FUNDADORES
N. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 96b—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sabbado, 1 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 288
PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto: trimestre, 1$500 réis; Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brazil: semestre, 3$900 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Ensino superior technico no Porto

O ensino superior technico no Porto tem passado por consideravel aperfeiçoamento.

A escola de engenharia portuense, representada outr'ora pela Academia Polytechnica, tem as mais honrosas tradições. D'ella sahiram engenheiros que no exercicio da sua profissão demonstraram as mais notaveis aptidões e que deixaram os seus nomes ligados a obras notaveis, de diversa natureza, realisadas em Portugal e até no estrangeiro.

Pela reforma da Academia Polytechnica, em 1885, foram accrescentados os cursos de engenharia civil e de minas e de engenharia industrial.

Ficou sendo assim uma escola apropriada ás exigencias de um importante centro de actividade, como é o Porto.

Pela creação da Faculdade Technica da Universidade do Porto, em 1915, novos cursos foram organisados: os de engenharia mechanica, electrotechnica e chimico-industrial.

Ao mesmo tempo que os poderes publicos têem cuidado de melhorar o ensino technico superior no Porto, os professores da nossa escola de engenharia têem procurado aperfeiçoar n'ella o ensino, melhorando as suas installações, concorrendo por todas as fórmas para que os seus alumnos entrem no exercicio da sua carreira com seguros elementos de preparação.

Se é certo que a technica moderna tem passado por assignalada evolução, incontestavel é tambem que o ensino superior technico, no Porto, tem acompanhado essa evolução.

Quem conhece a organisação e o funccionamento de institutos congeneres, póde affirmar afoitamente que o ensino superior technico existe no Porto organisado nas devidas condições e que está destinado a progredir incessantemente, para o que haverá de contribuir efficazmente a visita que tres dos professores da nossa Faculdade Technica acabam de fazer a alguns dos principaes centros da cultura technica da Europa.

Tem o Porto a sua Faculdade Technica como Lisboa tem o Instituto Superior Technico. O que resta fazer? Resta, sem duvida, manter e fazer progredir a nossa escola de engenharia, que representa, nos seus inicios, uma das muitas iniciativas prestimosas dos portuenses.

Assim como o Instituto Superior de Commercio do Porto é destinado a facultar o alto ensino commercial, assim a Faculdade Technica ministra o alto ensino industrial.

A cada escola cabe a sua funcção e errado caminho seguirá quem pretenda perturbar a missão marcada a cada escola.

Aos Institutos Industriaes cabe o ensino technico médio, assim como ás Escolas de Artes e Officios e ás Aulas Commerciaes, organisadas por decreto de 1 de dezembro de 1918 e com regulamentos approvados por decreto de 3 de outubro ultimo, cabe o ensino elementar.

Não confundamos, pois.

O Porto tem o ensino technico-superior devidamente organisado. Para que prospere quanto é para desejar, resta que por elle se interessem as corporações commerciaes e industriaes da cidade, á similhança do que fazem as de Nancy, Grenoble e de tantos outros centros de actividade industrial.

Oxalá não venha longe o dia em que possamos registrar iniciativas d'essa natureza. Aproveitarão com isso os alumnos da nossa Faculdade Technica, aos quaes hoje é ministrado ensino pratico, que honra essa escola, e aproveitará tambem o paiz, que poderá dispôr de auxiliares valiosos e devidamente preparados para a sua expansão economica.

Saibamos aproveitar o que está feito, porque constitue base segura para a obra que o futuro nos impõe. Nada de confusões, nem de invasão de attribuições.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 12 de outubro

A commissão de finanças apresentou hontem o seu parecer ás emendas apresentadas á discussão do orçamento da receita. O relator, Antonio Carlos, terminou, lendo uma exposição sobre o orçamento que acabava de relatar. A situação orçamentaria foi pintada com todas as côres vivas. O *deficit* era de réis 158.359:188$033. O relator acha que a enunciação d'esses algarismos, só por si, sem commentario algum, revela a gravidade da situação, e desdobra, perante a commissão, as difficuldades que têem a vencer no desempenho da tarefa que lhe cumpre em materia orçamentaria, tarefa relevante e que consiste em instruir e orientar a camara na direcção dos orçamentos normalmente equilibrados.

Na parte referente aos impostos, faz estas declarações:

«O equilibrio orçamentario real, não ficticio, precisa de ser realisado. D'elle terá de provir a ordem nas finanças; e, passada a phase presente, ainda anormal, será licito recuar na politica de «mais impostos». Bastará que as rendas de importação retomem o nivel antigo para que se possa reduzir o imposto de consumo, equelle a que têem sido solicitados maiores recursos.

E' conhecida a classificação feita pelos tratadistas de finanças das taxas de consumo nas tres categorias—as que recahem sobre os objectos qualificados de superfluos, as que incidem sobre os de utilidade relativa e as que attingem as cousas indispensaveis á vida.

Em defeza da orientação que n'essa materia temos seguido é opportuno e justo dizer que temos systematicamente procurado evitar a terceira categoria, da qual mal poucos são os artigos que tributamos, firmando-nos de preferencia nas de consumo superfluo.

D'entre estas occupam os primeiros logares as que incidem sobre as bebidas alcoolicas. D'ellas provém, presentemente, a importancia maior da renda de consumo. Acreditamos possivel o seu augmento, sem receio de quéda sensivel no consumo, e propomos, em emenda propria, a elevação das respectivas taxas.

A receita d'essa origem foi em 1916, de 29.476:215$250. O projecto para 1920 é estima em réis 27.000:000$000. As alterações que propomos permittirão esperar um accrescimo de 18.000:000$000, elevando-se assim o titulo respectivo a 45.000:000$000. Logicamente se propõe tambem a elevação da taxa sobre vinhos estrangeiros, estimando-se o accrescimo de renda em 500:000$000.

A's bebidas alcoolicas segue, na enumeração pela renda maior, o imposto sobre o fumo, que, em 1918 foi de 22.554:393$979. Essa arrecadação, dadas as taxas actuaes, é reputada pequena diante do grande consumo d'esse artigo. A fraudação do imposto é notoria, presumindo o fisco que ella attinja a altas sommas. A causa principal da fraudação tem residido, segundo é corrente, no regimen de guias vigente para a collecta do imposto sobre o producto destinado á fabricação de cigarros. Propomos, em emenda, modificações n'esse regimen, extinguindo as guias e reduzindo as taxas actuaes. D'essa remodelação espera-se provenha um augmento de 9:000 contos de réis, elevando-se assim a estimativa do projecto a 32:000 contos de réis.

D'entre as de consumo superfluo soffrem tambem alteração para mais em emenda que se apresenta, as taxas sobre perfumarias. O augmento deverá produzir 800:000$000, elevando-se, assim, o titulo respectivo, a réis 3.200:000$000.

São d'essa mesma categoria de consumo superfluo taxas novas, cuja creação propomos, incidindo sobre joias, obras de ourives e objectos de adorno, com as quaes se tem tambem muito em vista a fiscalisação das rendas aduaneiras que já incidem sobre esses productos. A receita d'essa origem é estimada em 1.500:000$000.

Adoptadas taes bases, resultará das taxas de consumo superfluo, remodeladas umas, aggravadas outras e creadas novas, um augmento de receita para 1920, na importancia de réis 29.800:000$000.

Não devemos concluir sem referir, com o devido reconhecimento, os dedicados serviços que á Assistencia têem prestado as snrs.as D. Maria da Assumpção Ribeiro Souto e D. Josephina Amelia Ribeiro Souto, dignissimas regente e sub-regente do Asylo da Infancia Desvalida d'esta villa, que se encarregaram generosamente da preparação e distribuição da sopa aos pobres. Tambem é cabido o agradecimento da Assistencia ao respeitavel abbade d'esta freguezia snr. Seraphim de Sá Couto, pelo peditorio que em favor da Assistencia se tem dignado mandar fazer, á missa conventual.

A todos os bemfeitores deixamos consignados aqui, em nome dos pobres contemplados, a gratidão que lhes é devida.

Oliveira de Azemeis, 31 de outubro de 1919.—*Fernão de Lencastre, Joaquim Cezar Soares de Pinho, Pedro Encarnação.*

★ *SANTA COMBADÃO, 30.*—Foi condemnado hoje, em audiencia de jury, na pena de quatro annos de penitenciaria, Francisco Gomes de Moraes, d'esta villa. Era acusado do crime de tentar assassinar suas duas irmãs Maria do Céu e Rita Gomes de Moraes, vibrando uma facada no ventre da primeira e duas n'um quadril da segunda.

O facto deu-se em julho ultimo, em plena villa, quando as irmãs lavavam roupa na Ribeira, junto dos paços do concelho.

O crime foi provado por unanimidade.—*(D.)*

★ *AGUEDA, 30.*—De Olhão veio despachado para a Estação do Caminho, d'esta villa, um volume com o peso de sete quintaes, contendo polvo em verdadeiro estado de putrefação, consignado á firma J. C., que aqui é desconhecida.

Suppõe-se que se tratava de algum nome supposto para mais facilmente se fugir á responsabilidade que a lei impõe aos transgressores das instrucções sobre subsistencias; mas parece averiguado, que se trata de um vendedor ambulante, de origem hespanhola, a quem é destinado aquelle genero.

A auctoridade administrativa, acompanhado do sub-delegado de saude, apprehendeu todo o polvo.

Quando deixarão os acambradores de praticar taes abusos?

—Foi adquirido por um grupo de negociantes d'esta villa uma casa em Aveiro para o transporte de mercadorias do Porto para esta villa, a fim de que o commercio não continue sujeito ás contingencias dos caminhos de ferro.—*(A.)*

★ *LANHESES, 30.*—A fim de ver se conseguia arrematar o Passal d'esta freguezia, partiu para Lisboa, o nosso prezado amigo snr. Miguel Tinoco Furtado de Mendonça.

—Se o tempo permittir realisa-se no proximo domingo a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario.

—Hontem e hoje tem chovido bastante.

—Com todos os sacramentos já a igreja foi sacramentado o snr. Manoel Pereira, do logar do Forcada.—*(L. C.)*

★ *FELGUEIRAS, 30.*—A meza da Irmandade da Misericordia d'esta villa resolveu, em sessão de 26 do corrente, convocar a assembleia geral dos irmãos, para esta deliberar se deve ou não pedir-se ao governo a desamortisação da Casa de Villa Bahia, actual séde da Misericordia, e residencia que foi do grande benemerito Agostinho Ribeiro, applicando-se o seu producto em obras do hospital que a meza julga indispensaveis.

—Da sua viagem pelo estrangeiro já regressaram os snrs. dr. Luiz Gonzaga e Antonio I. da Fonseca Moreira, o ultimo dos quaes se encontra actualmente em Lisboa.

—No dia 20 do proximo mez de novembro, termina o praso da subscripção da quinzena, parte do emprestimo camararío, na importancia de 40:000$000. A camara obriga-se a pagar o juro annual de 5 %, livre de todos os contribuições.—*(C.)*

★ *LOULÉ, 27.*—Estão concluidas as colheitas n'esta provincia, que no geral foram regulares, á excepção do vinho que emmasceou mais de um terço; no emtanto, a elevação do preço compensa essa falta.

Tem-se realisado importantes vendas de figo sécco e alfarroba, destinados á exportação.

Consta, porém, que o governo tenciona restringir a exportação do figo, tendo causado por este facto pessima impressão aos exportadores que têem armazenados avultados *stocks*, aguardando opportunidade de embarque para o estrangeiro.

Medidas d'esta ordem interceptam a drenagem do ouro, de que o paiz tanto carece para beneficio dos cambios.

—As feiras de gado que ultimamente se tem realisado n'esta provincia, tem sido muito movimentados, tendo o gado attingido preços descommunaes, especialmente o bovino.

Presenceamos a venda de junta de bois por preço de seis centos e oito centos mil réis, o que antes da guerra custavam cento e cincoenta e o maximo duzentos mil réis.

Não se póde, porém, estranhar preço a que chegou e que continuará prevalecendo, porque a mortandade de vitellas é enorme, attenuando ao alto preço que attingiram.

Prohibindo-se a matança da creação de gado bovino, só assim se póde esperar reducção de preço do gado adulto.

O que desceu bruscamente de preço foi o gado lanigero. Desceu mais de 50 %, mas apesar de tão sensivel baixa, os talhos sustentam o mesmo preço.—*F. M.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 31. — Com rumo norte sahiu hoje do nosso porto o aviso ue guerra francez «Cassiopee», entrado hontem, vindo de Casablanca, com o fim de reboncar uma fragata para os portos de França.

—O valor do pescado, durante o mez de outubro, foi de $60.390$400, sendo o imposto de 18.601$800.

—Chamamos a attenção do snr. director das obras publicas para o estado deploravel em que se encontra a estrada da Amorosa. Bem será que seja ordenada a sua reparação, visto ser uma das estradas de enorme transito.

—Foram hoje para as cadeias da Relação os gatunos João de Souza e Alcino Pereira Lopes, d'essa cidade, presos na ultima rusga, sendo-lhes apprehendidas varias retanhas e um revólver.—*(v. s.)*

INTERIOR

BRAGA, 31.—Não houve hoje sessão da camara, por falta de numero.

—O pessoal do fôro d'esta comarca pediu ao snr. dr. Domingos Pereira, que no projecto de reforma da tabella dos salarios judiciaes sejam melhorados os interessados d'aquelles funccionarios, e nunca diminuidos, concedendo-se-lhes, ao mesmo tempo, *bonus* nas passagens das linhas ferreas do Estado, como aos outros funccionarios.

—Na inspecção dos incendios reuniram os representantes das Companhias de seguros, sob a presidencia pelo snr. major Dias Pereira varias considerações ácerca da municipalisação dos seguros que a camara fará se as Companhias não contribuirem para os serviços de salvação publica com determinada verba annual. Como os delegados não se julgassem habilitados a resolver o assumpto, ficou assente que se dirigissem ás sédes, apresentando-lhes uma nota concreta d'essa verba, a fim de se resolver depois sobre o rateio pelas diversas Companhias.

—Os Bombeiros Voluntarios tiveram hoje a sua bandeira em signal de luto pelo anniversario da morte de Guilherme Gomes Fernandes.

—Assumiu a presidencia da Junta Escolar de Braga o snr. dr. Raul Barbosa, vereador da instrucção.

—Domingos de Carvalho o «Saralha», julgado hoje por furto, foi condemnado em 2 annos de prisão cellular ou 4 annos e meio de degredo.

—A caixa do Pão de Santo Antonio dos Terceiros teve o rendimento de 985$30 réis durante o mez ultimo.

—A'manhã realisa-se no cemiterio municipal a costumada e piedosa romagem aos mortos.—*(B. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 31.*—Informam-nos que o auctor do crime de Barrozellas tem dois cumplices, que a policia procura.

—Encontra-se entre nós o snr. José Dias Alves Pimenta, digno gerente da fabrica de tecidos.

—Em serviço, estiveram n'esta cidade os inspectores de fazenda snrs. Brito e Meirelles.

—No proximo domingo passam-se lindas fitas no theatro Sá de Miranda.

—O mercado de hoje esteve muito concorrido e abastecido, mas tudo muito caro.—*(D. S.)*

★ *GUIMARÃES, 31.*—Ha falta de milho nos mercados de sabbado. A preço vêr, a carencia d'este cereal explica-se ou porque os snrs. proprietarios receiam as tabellas ou porque esperam pelos acambradores e gananciosos que lh'o compram por todo o preço. Urge que a camara mande vir milho de fóra para abastecer os mercados, prestando assim um grande beneficio ás classes pobres que estão cheias de fome. E' este um assumpto muito sério e que convem tratal-o sem perda de tempo.

—Communicam nos que fôra morta a tiro de espingarda, no concelho de Santo Thyrso, por alli ter ido dar a roubar hortaliça, Maria do Passo, da freguezia de Lordello, d'este concelho. Disem-nos que o criminoso fugira.—*(M. C.)*

★ *OLIVEIRA DE AZEMEIS, 31.*—Acaba de apparecer o relatorio de 1918-1919 da Assistencia Oliveirense, benefica instituição, que no primeiro anno da sua existencia, prestou assignalados serviços aos pobres, como vai vêr-se, e que bem merece auxilio para manter a sua obra utilissima e poder alargar a sua area de acção:

Findo em 31 de outubro o primeiro anno da Assistencia Oliveirense, passamos a dar conta do modo como ella desempenhou a sua sympathica missão.

Receita—Os recursos de que a assistencia dispôz vieram das seguintes origens: donativos 898$320, mensalidades 387$000, esmolas ás missas 115$040; total 1.141$360.

As noticias publicadas successivamente e os balancetes mensaes déram conta da origem d'estes donativos.

Despeza—Durante o anno, distribuiram-se soccorros, em caldos, leites, enxergas, cobertores, assucar e dinheiro, a saber: 10:506 caldos 4798$60, 4:036 litros de leite 410$005, 47 enxergas 148$800, 36 cobertores 81$000, 6 kilos de assucar 3$600, dinheiro 196$000; total réis 1:135$265.

As doenças reinantes obrigaram, por vezes, a intensificar os soccorros.

Com magua, foi se forçado a suprimir, em principio de setembro passado, a distribuição de leite e a reduzir o numero de caldos.

Oxalá as pessoas bemfazejas concorram para levar a obra da Assistencia tão longe, quanto as circumstancias, infelizmente, reclamam.

Não devemos concluir sem referir, com o devido reconhecimento, os dedicados serviços que á Assistencia têem prestado as snrs.as D. Maria da Assumpção Ribeiro Souto e D. Josephina Amelia Ribeiro Souto, dignissimas regente e sub-regente do Asylo da Infancia Desvalida d'esta villa, que se encarregaram generosamente da preparação e distribuição da sopa aos pobres. Tambem é cabido o agradecimento da Assistencia ao respeitavel abbade d'esta freguezia snr. Seraphim de Sá Couto, pelo peditorio que em favor da Assistencia se tem dignado mandar fazer, á missa conventual.

A todos os bemfeitores deixamos consignados aqui, em nome dos pobres contemplados, a gratidão que lhes é devida.

Oliveira de Azemeis, 31 de outubro de 1919.—*Fernão de Lencastre, Joaquim Cezar Soares de Pinho, Pedro Encarnação.*

★ *SANTA COMBADÃO, 30.*—Foi condemnado hoje, em audiencia de jury, na pena de quatro annos de penitenciaria, Francisco Gomes de Moraes, d'esta villa. Era acusado do crime de tentar assassinar suas duas irmãs Maria do Céu e Rita Gomes de Moraes, vibrando uma facada no ventre da primeira e duas n'um quadril da segunda.

O facto deu-se em julho ultimo, em plena villa, quando as irmãs lavavam roupa na Ribeira, junto dos paços do concelho.

O crime foi provado por unanimidade.—*(D.)*

★ *AGUEDA, 30.*—De Olhão veio despachado para a Estação do Caminho, d'esta villa, um volume com o peso de sete quintaes, contendo polvo em verdadeiro estado de putrefação, consignado á firma J. C., que aqui é desconhecida.

Suppõe-se que se tratava de algum nome supposto para mais facilmente se fugir á responsabilidade que a lei impõe aos transgressores das instrucções sobre subsistencias; mas parece averiguado, que se trata de um vendedor ambulante, de origem hespanhola, a quem é destinado aquelle genero.

A auctoridade administrativa, acompanhado do sub-delegado de saude, apprehendeu todo o polvo.

Quando deixarão os acambradores de praticar taes abusos?

—Foi adquirido por um grupo de negociantes d'esta villa uma casa em Aveiro para o transporte de mercadorias do Porto para esta villa, a fim de que o commercio não continue sujeito ás contingencias dos caminhos de ferro.—*(A.)*

★ *LANHESES, 30.*—A fim de ver se conseguia arrematar o Passal d'esta freguezia, partiu para Lisboa, o nosso prezado amigo snr. Miguel Tinoco Furtado de Mendonça.

—Se o tempo permittir realisa-se no proximo domingo a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario.

—Hontem e hoje tem chovido bastante.

—Com todos os sacramentos já a igreja foi sacramentado o snr. Manoel Pereira, do logar do Forcada.—*(L. C.)*

★ *FELGUEIRAS, 30.*—A meza da Irmandade da Misericordia d'esta villa resolveu, em sessão de 26 do corrente, convocar a assembleia geral dos irmãos, para esta deliberar se deve ou não pedir-se ao governo a desamortisação da Casa de Villa Bahia, actual séde da Misericordia, e residencia que foi do grande benemerito Agostinho Ribeiro, applicando-se o seu producto em obras do hospital que a meza julga indispensaveis.

—Da sua viagem pelo estrangeiro já regressaram os snrs. dr. Luiz Gonzaga e Antonio I. da Fonseca Moreira, o ultimo dos quaes se encontra actualmente em Lisboa.

—No dia 30 do proximo mez de novembro, termina o praso da subscripção da quinzena, parte do emprestimo camararío, na importancia de 40:000$000. A camara obriga-se a pagar o juro annual de 5 %, livre de todos os contribuições.—*(C.)*

★ *LOULÉ, 27.*—Estão concluidas as colheitas n'esta provincia, que no geral foram regulares, á excepção do vinho que emmasceou mais de um terço; no emtanto, a elevação do preço compensa essa falta.

Tem-se realisado importantes vendas de figo sécco e alfarroba, destinados á exportação.

Consta, porém, que o governo tenciona restringir a exportação do figo, tendo causado por este facto pessima impressão aos exportadores que têem armazenados avultados *stocks*, aguardando opportunidade de embarque para o estrangeiro.

Medidas d'esta ordem interceptam a drenagem do ouro, de que o paiz tanto carece para beneficio dos cambios.

—As feiras de gado que ultimamente se tem realisado n'esta provincia, tem sido muito movimentados, tendo o gado attingido preços descommunaes, especialmente o bovino.

Presenceamos a venda de junta de bois por preço de seis centos e oito centos mil réis, o que antes da guerra custavam cento e cincoenta e o maximo duzentos mil réis.

Não se póde, porém, estranhar preço a que chegou e que continuará prevalecendo, porque a mortandade de vitellas é enorme, attenuando ao alto preço que attingiram.

Prohibindo-se a matança da creação de gado bovino, só assim se póde esperar reducção de preço do gado adulto.

O que desceu bruscamente de preço foi o gado lanigero. Desceu mais de 50 %, mas apesar de tão sensivel baixa, os talhos sustentam o mesmo preço.—*F. M.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 31. — Com rumo norte sahiu hoje do nosso porto o aviso ue guerra francez «Cassiopee», entrado hontem, vindo de Casablanca, com o fim de reboncar uma fragata para os portos de França.

—O valor do pescado, durante o mez de outubro, foi de $60.390$400, sendo o imposto de 18.601$800.

—Chamamos a attenção do snr. director das obras publicas para o estado deploravel em que se encontra a estrada da Amorosa. Bem será que seja ordenada a sua reparação, visto ser uma das estradas de enorme transito.

—Foram hoje para as cadeias da Relação os gatunos João de Souza e Alcino Pereira Lopes, d'essa cidade, presos na ultima rusga, sendo-lhes apprehendidas varias retanhas e um revólver.—*(v. s.)*

Noticiario

"O LAVRADOR,,

Principiou a ser distribuido o n.º 195 (respeitante a novembro) do popular jornal «O Lavrador», orgão das Escolas Agricolas «Maria Christina». O texto, como sempre, muito interessante, e de utilidade para os agricultores.

Com referencia aos serviços do mez que decorre, occupa-se do seguinte: Nos campos: Sementeiras de cereaes, tratamento das sementes, sementeiras de época, adubação pelo tremoço, arroteias e lavouras preparatorias, limpeza de prados, vallas, e drenos. — Hortas: Covas, adubações, sementeiras e plantações da época. — Pomares: Plantação, limpeza e póda de fructeiras. — Vinhas; Plantação de videiras, escava de aguas, suppressão de raizes, dos garfos, pódas. — Adegas; Abelocamento e trasfega dos vinhos novos.—Olivaes: Colheita da azeitona, preparativos para o fabrico de azeite. — Gados: Cuidados com os animaes, forragens.

Traz estes artigos: Sobre o descoramento de vinhos brancos de uvas tintas, por Pedro Bravo, engenheiro-agronomo e director da Escola Agricola Movel do Porto; ácerca do proveito que se póde tirar dos fetos que no campo abundam pelos caminhos, por Bento Carqueja; e as «Pitadas e pitadinhas», em que Duarte de Oliveira dá magnificos esclarecimentos.

Nas numerosas consultas aos assignantes, com que o numero termina, he grande quantidade de informações que são muito para apreciar.

«O Lavrador» custa 200 réis por anno e 100 réis para os assignantes do *Commercio do Porto*, em cuja administração e nas suas filhaes se tomam as assignaturas.

Participações commerciaes

Os snrs. A. Peres, Ventura & Commandita participam aos que mudaram os seus escriptorios das fabricas de moagem do Marco para a rua Sá da Bandeira, d'esta cidade.

—Os snrs. João de Oliveira Frias e Joaquim de Oliveira Frias participam-nos que ficou constituida a sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, sob a razão social de Frias & Irmão, Limitada, para continuar a explorar o commercio de fazendas brancas por atacado, como successora da firma Frias & Silva, Limitada, com séde á rua Fernandes Thomaz, firma que fôra dissolvida, como tambem nos communicam.

Julgamento de jurados

No dia 14 do corrente, no tribunal do 1.º districto, devem ser julgados seis jurados, arguidos de, tendo sido devidamente intimados, faltarem, sem motivo justificado, ás audiencias geraes em que tinham de intervir, desobedecendo assim aos mandados da auctoridade.

Defeza de these

Na Faculdade de Medicina do Porto defendeu hontem these de doutoramento o novo medico snr. dr. Alipio Albano de Abreu, que dissertou sobre «Syphilis em ginecologia», obtendo a classificação de distincto, 16 valores.

Presidiu ao acto o snr. dr. Teixeira Bastos, sendo arguentes os snrs. drs. Souza Junior e Lourenço Gomes e vogaes os snrs. drs. Carlos Lima e Alfredo de Magalhães.

Adueiros de Portugal

Grupos n.os 1 e 4—Os adueiros d'estes grupos, se o tempo o permittir, têem ámanhã um passeio fóra da cidade, devendo comparecer, devidamente uniformisados e equipados, munidos de lanche frio, na séde provisoria da junta directora, á rua do Calvario.

Irmãsinhas dos Pobres

O Asylo das Velhinhas das Irmãsinhas dos Pobres, instituição por todos os titulos sympathica e que tem merecido carinhosa protecção de pessoas generosas, continua luctando com serias difficuldades para vencer a missão nobilissima para que foi creada. Para se procurar a sua manutenção, foi que se lançou um appello em seu favor e oxalá que continue a ser ouvido, pois que n'aquelle prestante estabelecimento impera ainda uma grande necessidade.

Para tão humanitario fim recebemos mais:

Dr. João Augusto Marques de Almeida	20$000
L. A.	10$000
D. Maria Emilia da Silva Moreira Pereira	5$000
Transporte...	852$300
	887$300

Camara municipal

Nos paços do concelho reune hoje, pelas 8 horas e meia da noite, o senado da Camara Municipal do Porto.

Novas minas de carvão

Por iniciativa das casas bancarias dos snrs. Borges & Irmão e Antonio Coimbra & Irmão e do snr. Elysio de Mello, constituiu-se uma companhia com o capital de 200 contos e destinada a explorar as minas de carvão de Fermezinde, ao norte de S. Pedro da Cova, estando já subscripto todo o capital.

Na proxima semana será por aquellas entidades offerecido em subscripção publica, ao par, metade d'aquelle capital, ou sejam 2:500 acções, do valor nominal de 40$00 escudos, sujeitas a rateio.

Recolhimento das Meninas Desamparadas

Para as urgencias d'esta prestimosa instituição de beneficencia enviou o snr. Antonio Domingues de Oliveira o generoso donativo de 10$000 réis.

Bem merece a protecção das almas bem formadas este Recolhimento que através dos maiores sacrificios de administração, vem dispensando os seus beneficios a 120 creanças, muitas d'ellas lançadas dos confortos e carinhos da familia á desventura atroz da orphandade e de quem a prestante instituição lançou mão, agasalhando-as, alimentando-as e prodigalisando-lhes todos os cuidados de educação e instrucção que lhes garantam no futuro uma posição de honestidade e de trabalho.

W. O. J. Nieuwenkamp — Amsterdam
(CASA FUNDADA EM 1832)
Succursal em Lisboa: Largo do Barão de Quintella, 3-3.º-E
Endereço telegrafico: NIEUWENKAMP
IMPORTAÇÃO DE:
CACAU
CAFÉ
CONSERVAS
AMENDOAS
PÊRAS SÊCCAS
CASTANHAS
FIGOS
e todos os outros generos coloniaes e fructas sêccas do paiz.

Os presos politicos

Julgamentos

Reuniu hontem novamente o tribunal militar especial para julgamento de Antonio Teixeira Ferreira, proprietario, de S. Mamede, Alijó; e Manoel José da Silva, lavrador, da freguezia de Guegral, Barcellos, negando o primeiro a accusação que lhe era imputada e o segundo declarou que não déra vinho a manifestantes, mas a trabalhadores que o coadjuvaram em serviços de lavoura; que não prendera republicanos, os quaes lhes haviam sido entregues por subordinados seus, visto que, ao tempo, exercia o cargo de regedor, ignorando mesmo que as suas casas tinham sido assaltadas.

Foram ouvidas varias testemunhas de accusação e de defeza, sendo lidos os depoimentos de duas testemunhas que faltaram.

Os debates foram iniciados pelo promotor de justiça, seguindo-se-lhe o snr. dr. Ramos de Magalhães, defensor do primeiro, e o defensor officioso.

Durante os debates houve réplica e tréplica entre o snr. promotor e advogado particular.

Presentes os quesitos, foi interrompida a audiencia. Reaberta pouco tempo depois, foi lida a sentença condemnando os dois reus em tres mezes de prisão correccional, levando-se-lhes em conta o tempo de prisão já soffrida.

Foram ainda julgados Joaquim Passos Vaz, sapateiro; Henrique da Silva Lima, barbeiro; e o rev. Estevão Manoel de Freitas, parocho de Gandufe, Vianna do Castello. Os dois primeiros declararam ter andado armados, conforme eram accusados, mas por terem sido coagidos a isso; e o ultimo negou o facto de que era arguido, isto é, não queimára bandeiras nem soltára vivas, assistindo apenas a manifestações, mas como mero espectador.

Depois de ouvidas varias testemunhas de accusação e de defeza, foi lida a sentença, condemnando o primeiro em dois mezes de prisão correccional, o segundo em tres mezes de igual prisão, levando-se aos dois em conta o tempo de prisão já soffrida. O ultimo foi absolvido.

Audições

Raymundo de Macedo

De regresso da sua viagem artistica ao Brazil e á Argentina, desembarcou em Lisboa, devendo chegar no comboio directo de hoje a esta cidade, o insigne pianista e professor snr. Raymundo de Macedo, proficientissimo director artistico da Sociedade de Concertos Symphonicos Portuense.

O snr. Raymundo de Macedo colheu em todos os centros cultos da America do Sul, onde se fez ouvir, os mais calorosos e enthusiasticos applausos, como só costumam receber os grandes *virtuoses* de piano. E', por isso, legitima a satisfação dos amigos, admiradores e discipulos do habil *maestro* e professor, dando-lhe hoje um abraço de boas-vindas.

Cruz Vermelha

As inspecções do pessoal alistado para o corpo activo d'esta Sociedade effectuam-se ámanhã, pelas 9 horas da manhã, devendo comparecer n'esta delegação todos os individuos inscriptos.

—A instrucção ámanhã será ás 9 horas. Os que faltarem serão excluidos.

—Os mancebos sujeitos á instrucção militar preparatoria pódem inscrever-se n'esta formação sanitaria, desde que tenham mais de 18 annos, para o que se encontra aberta a secretaria todos os dias uteis, desde as 11 ás 4 e das 8 ás 10 horas da noite.

Na policia de investigação

Desapparecimento de valores — Detenção de um agente

Na tarde de hontem deu-se pelo desapparecimento de objectos de ouro e dinheiro, que se encontravam guardados n'uma gaveta da secretaria do gabinete do chefe da 1.ª secção da policia de investigação criminal, snr. Cardoso. Esses objectos e dinheiro eram no valor superior a réis 13000$000.

Este facto causou, como é natural, desagradavel impressão em todo o pessoal d'aquella secção, onde se encontram alguns dos mais antigos e estimados agentes da corporação.

Dado conhecimento do succedido ao snr. dr. Augusto Carneiro, commissario geral de policia, este encarregou o chefe snr. Carvalho, da 2.ª secção, de proceder ás averiguações necessarias, a fim de ser descoberto o auctor do roubo, declarando ao mesmo tempo que se o caso não fosse acarado demittiria todo o pessoal da referida secção.

O chefe snr. Cardoso guardava n'uma gaveta da sua secretaria, como acima dissemos, os objectos e dinheiro que os presos entregavam ao entrar para as prisões, e como tinha illimitada confiança no pessoal seu subordinado, muitas vezes deixava as chaves da sua secretaria na fechadura das mesmas.

N'um dos primeiros dias d'esta semana, um agente d'aquella secção foi ao gabinete do referido chefe pedir uns objectos de um preso que havia sido restituido á liberdade, constatando, então, que na gaveta não se encontrava absolutamente nada.

Ao ser-lhe participado o roubo, o chefe snr. Cardoso, incommodadissimo com tal facto, chamou ao seu gabinete todo o pessoal, a quem, indignadamente, declarou que era preciso que os objectos e dinheiro que haviam sido roubados apparecessem, pois os presos não podiam ficar sem o que lhes pertencia.

Ninguem fez declarações; mas o auctor do roubo, que se achava presente, denunciou-se pela sua physionomia de culpado, sendo immediatamente preso.

O agente, interrogado demoradamente, declarou que realmente havia sido o auctor do roubo e que tinha perdido ao jogo o dinheiro que tirára do gabinete. Os objectos de ouro foram-lhe apprehendidos.

A'cerca d'este caso continuam as investigações.

Segundo nos consta, os agentes d'aquella secção vão entrar com o dinheiro roubado, a fim de ser entregue aos seus donos.

Orpheon do Porto

Proseguem os ensaios de apuro, para a realisação de um concerto, que se effectuará brevemente.

Os orpheonistas devem comparecer ás segundas, quartas e sextas-feiras.

O regimen das 8 horas

Entra hoje em execução o regulamento provisorio das oito horas de trabalho, segundo as disposições do decreto n.º 5:516.

E' de esperar que pela experiencia que hoje se inicia, todos os interesses se conciliem, pois que, no momento presente, do que mais se precisa é de trabalhar e não levantar pugnas que possam perturbar o espirito publico, em prejuizo dos interesses communs de todos.

Se um povo se quer levantar de uma crise assustadora e se deseja tornar grande pelo seu decidido apêgo ao trabalho, é mister não oppôr entraves á industria e ao commercio, para que d'elles resulte o bem geral.

Oxalá, pois, que empregados e patrões entrem n'um bom accordo, no sentido de se conseguir uma lei perfeitamente exequivel.

Armazenistas de fazendas brancas e miudezas

Em harmonia com o decreto provisorio do regulamento das 8 horas de trabalho, os principaes armazens de miudezas e fazendas brancas acabam de resolver encerrar os seus estabelecimentos do meio dia ás duas horas da tarde, visto terem reconhecido que para as casas de maior movimento é prejudicialissimo o serviço por turnos, tanto para os empregados, como para os patrões e para os proprios consumidores, que perderão muito mais tempo para fazer as suas compras, por falta de pessoal para os attender.

Sabemos que já annuiram a este regimen as seguintes casas: Augusto José de Brito Junior & Commandita, Botelho & Botelho, Centro Commercial de Miudezas, Costa & Moreira, Successores, Limitada, Madureira & Carvalho, Pimentel & Alves, Successores; Reis & Amaral, Silva & Machado, União Commercial.

Associação Industrial

Acerca da questão do horario do trabalho a Associação Industrial Portuense recebeu hontem o seguinte telegramma de Lisboa:

«Em resultado das conferencias havidas nas estações officiaes foi resolvida a publicação da seguinte nota officiosa, da qual pedimos a v. exc.ª de, attendendo ao seu urgente assumpto, dar conhecimento aos seus associados e associações congeneres d'essa. Assim evitam-se perturbações e concillam-se da melhor fórma que nos foi possivel obter o principio das oito horas com as praticas actuaes do commercio e industria que não pódem alterar-se de um dia para o outro e com a revisão immediata do decreto.

«*Nota officiosa* — As direcções das associações industriaes e commerciaes informam o commercio e a industria do paiz que o regimen de horario das oito horas entra effectivamente em vigor no dia 1 de novembro. As nossas direcções solicitaram, porém, a revisão urgica do decreto n.º 5:516, revisão esta que é de esperar não demore e se harmonise com as conveniencias do trabalho e da economia nacional. Para as industrias e commercio em que fôr necessario man

Chronica policial

Presos—Foram presos e recolheram ao Aljube: Joaquim dos Santos, do Bêco do Paço; e Eduardo Martins, da rua de S. Bento da Victoria, que sendo guardas da noite da Companhia Fabril do Bomfim, a rua de Barros Lima, furtaram varias louvaveiras bronzeadas, no valor de 1008000 reis; Lindolpho Augusto, da rua de S. Victor, e José Augusto de Almeida, sem morada certa, por na praça da Liberdade terem furtado uma carteira com 109000 réis e duas letras na importancia de 808000 reis, ao snr. Cardoso de Albuquerque, quando este senhor subia para um carro electrico. A carteira foi-lhes apprehendida no acto da captura.

Por faltar de mais—Na rua Anthero do Quental foi presa a tecedeira Maria da Conceição, por ter dirigido chufras á policia e dizer que a 4. esquadra lá se posia na rua por não pagar o aluguer.

Foi enviada ao tribunal, onde prestou termo de residencia.

Abuso de confiança—O snr. Joaquim da Silva Santos, negociante, de Coimbra, queixou-se á policia de que tendo recebido dois pedidos de freu no valor de 2648900, da firma Mello & C.ª, á rua da Senhora da Lapa, promptamente os satisfez, verificando depois não existir tal firma e ser por isso sido burlado.

Prisão de um desertor— Por ser desertor do exercito foi preso e entregue ao quartel general o soldado n.º 2.321, do Deposito de Deportados, de Lisboa, Americo Andrade.

Desordem n'um café—A proposito da desordem ante-hontem occorrida no Café Leão de Ouro, o tenente de artilharia snr. José Antonio de Abreu escreve-nos dizendo-nos que não se encontrava sentado a uma das mesas do estabelecimento. Ia a entrar quando se deu a desordem, tendo sido attingido por um murro, não sabendo quem o aggrediu.

Fallecimentos

Foz, 29 — Foram surprehendidos com a triste noticia do fallecimento de nosso amigo snr. Antonio Joaquim Araujo, official de diligencias do juizo de direito d'esta comarca.

Coimbra, 30—Falleceu a mãe do capitão de infantaria 23, snr. José Gaspar da Silva.

—Vai ser trasladado brevemente para Louzada o cadaver do saudoso e distincto professor de Direito, dr. Marnoco e Souza.

Lisboa, 31—Falleceram: Alfredo Coelho, que ha trinta annos fazia parte do quadro typographico do «Diario de Noticias»; Jorge José Pedroso, impressor; José Joaquim da Costa Fernandes, photographo; e D. Maria Luiza de Saldanha.

FINADOS

Corôas e "bouquets,,

Confecção primorosa com flôres naturaes do mais fino gôsto.

Pedidos ao horticultor Jacintho de Mattos.—Telephone 787.

Rua da Boavista, 474—PORTO

Incendio

Hontem, pelas 11 horas da manhã, manifestou-se incendio em um predio de um andar da rua das Condominhas, habitado por varios inquilinos.

O fogo foi devido a incandescencia da chaminé, ardendo soalho, uma caixa de madeira e parte da armação do telhado.

Foi extincto pelos bombeiros municipaes, comparecendo tambem os voluntarios.

ESTRANGEIRO

A execução de Lemoir

Foram particularmente dramaticas as circumstancias do fuzilamento de Pedro Lemoir. O condemnado nem tinha forças para caminhar, tendo de ser amparado ao logar de execução, sentando-se n'uma cadeira. Os assistentes tiveram uma impressão dolorosa d'esta scena.

Na vespera da execução o advogado de Lemoir foi recebido por Poincaré, fazendo ver ao presidente da republica as allegações da accusação que recahia sobre o seu constituinte e pedindo-lhe que ao condemnado fosse commutada a pena. Poincaré, que ouviu o advogado com a maior attenção, deu-lhe a entender que esvaiam perdidas todas as esperanças de salvar Lemoir.

No dia da execução, ás 4 horas e meia da manhã, ás portas da prisão de Santé os agentes faziam ronda. O tempo está fresco e o nevoeiro começa a desapparecer. Jornalistas esperam. Os gendarmes que acompanham o condemnado são os primeiros a entrar na prisão. Chegam os medicos, os conselhos, o commissario e os inspectores.

De um automovel apeia-se o general-governador militar de Paris, com o seu ajudante, que quer assistir aos preparativos e á scena da execução. Chegam ainda varios officiaes do exercito.

Automoveis param na rua da Santé e entre elles nota-se o *coupé* de cor sombria que ha-de transportar o condemnado.

São 5 horas e 10 da manhã. Vão acordar o accusado; entretanto a porta abre-se e o condemnado, a muito custo, começa a vestir-se. O commandante Julien participa-lhe que o *recurso de graça* foi negado. Lemoir nada responde, porque se encontra n'um estado deploravel de abatimento, a ponto de terem os guardas de o ajudar a vestir. Veste jaquetão preto, calças de phantasia, collarinho direito e gravata escura. Uma vez prompto, dá alguns passos na cellula e faz declarações, que o escrivão reduz a auto. As palavras, quasi inintelligiveis, são entrecortadas por gemidos.

Protesta a sua innocencia e diz que não é um traidor, affirmando que as suas palavras não têem por objectivo poupal-o á morte, mas sim servirem para a sua rehabilitação.

Os medicos examinaram o condemnado e o sacerdote confessor dá-lhe a absolvição. E a passo lento, sahe da prisão, beijando e abraçando os seus defensores, e assigna o auto das declarações prestadas.

Em Vincennes tomaram-se medidas rigorosas de ordem, bem como nas cercanias da «Casa Branca», policiadas pela força publica e tropa. A's 6 e 35 um cortejo de automoveis penetrou na esplanada do forte. Um pelotão de dragões n.º 6, de bayoneta calada, rodeia o *coupé* automovel onde Lemoir vai deitado.

Operarios e operarias das officinas da aviação, levantam gritos hostis e o cortejo de automoveis entra no terreno militar, parando o carro do condemnado a 200 metros do posto de execução. Cinco gendarmes tiram o condemnado do carro, segurando-o pelos hombros e pelas pernas, e levam-no até ao poste, onde fôra collocada uma cadeira para o condemnado se sentar. Amarram-no ao poste e vendam-lhe os olhos. Ouvem-se os clarins dos dragões; o official commandante do pelotão ergue a espada. As espingardas são apontadas e ouve-se uma descarga prolongada... A cabeça do condemnado levanta-se, move-se um instante, depois cahe pesadamente sobre o peito.

Os medicos levantam o corpo e fazem-lhe exame. Dez balas attingiram o peito, uma o ventre e uma a coxa esquerda.

O cadaver é amortalhado, collocado n'um *fourgon* militar que, escoltado por dragões, parte em direcção ao cemiterio de Vincennes, onde se effectuou a inhumação.

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 1—D. Joanna Andresen da Silva e Alberto Pinheiro Torres.

No dia 3—D. Maria Mendia de Serpa e Miguel Paes do Amaral (Anadia).

No dia 4—D. Carmen de Loureiro Mendes Correia e Carlos Pedro Quintella de Farrobo.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 2 de novembro.—Domingo 21.º depois do Espirito Santo. Missa propria, oração 2.ª da oitava de Todos os Santos.

Lausperenne—Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Visita pastoral

O exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, illustre prelado da diocese do Porto, acompanhado do rev. Gaspar de Freitas, seguiu hontem, no combolo correio da tarde, em visita pastoral, para a freguezia de Abragão, concelho de Penafiel, continuando regressar ao Porto na segunda-feira.

Em acção de graças

A'manhã, na igreja de Cedofeita, a expensas do snr. Francisco Leite de Freitas Guimarães e familia, será celebrada, ao meio dia, uma missa cantada, com sermão, pelo rev. conego dr. Antonio Joaquim Pereira, em acção de graças a Nossa Senhora do Rosario.

De tarde, as 3 horas, haverá terço, encerração e benção do Santissimo, que estará exposto todo o dia.

Festas do Rosario

Realisa-se ámanhã, na igreja de S. João Novo, com toda a pompa, a festividade á conclusão do Mez do Rosario.

A's 7 horas e meia haverá missa rezada, pratica pelo rev. Aguiar e Communhão geral; ás 11 horas exposição e missa solemne, pregando ao Evangelho o rev. conego dr. Correia da Silva; ás 4 horas da tarde, «Ave-Verum», ladainha, sermão pelo rev. conego dr. Pereira Lopes, benção, consagração e canticos no altar da Virgem, que se encontra bellamente ornamentado com grande quantidade de pratas, plantas e flôres.

A armação é da casa Delfim de Lima, os lustres da casa Oliveira e a musica do Grupo de Santa Ignez, auxiliado por distinctos professores.

—Tambem ámanhã, na capella de Fradelos, se realisa a festa da conclusão do Mez do Rosario.

A's 10 horas haverá missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento e sermão pelo capellão rev. Antonio Augusto da Costa Leite.

A's 4 horas haverá terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento e canticos á Virgem do Rosario.

—Na terça-feira far-se-ha, na igreja de Santo Ildefonso, a conclusão do Mez do Rosario, havendo Communhão geral, missa e prática, ás 8 horas, missa solemne, com exposição do Santissimo e homilia ás 10 horas; canticos, prática e benção ás 3 horas.

—Na igreja dos Extinctos Carmelitas a festa a Nossa Senhora do Rosario far-se-ha no dia 9.

Pios defuntos

O clero da freguezia de Santo Ildefonso fará, como nos annos anteriores, officios solemnes pelas almas dos parochos e parochianos fallecidos.

A manhã, ás 4 e meia da tarde, haverá, na igreja parochial, vesperas, Completas e Matinas; no dia 3, ás 6 horas da manhã, duas missas rezadas, e á seguir, Laudes, missa solemne e absolvição.

No fim da devoção do Mez do Rosario, ás 9 horas, haverá um terno de missas.

—Na segunda-feira haverá, na igreja dos Extinctos Carmelitas, quatro ternos de missas, ás 7, 9, 10 horas e meio dia.

—Na igreja do Terço celebrar-se-hão na segunda-feira cinco ternos de missas, ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, sendo o ultimo applicado em suffragio de irmãos e benfeitores.

No mesmo dia, ás 4 horas, realisam-se os costumados responsos no cemiterio privativo da Irmandade, em suffragio da alma dos irmãos.

Suffragios

De um bondoso anonymo, commemorando o 10.º anniversario do fallecimento de uma pessoa querida, e em suffragio da sua alma, recebemos a quantia de 100$000 réis, com a applicação seguinte: 20$000 para a Officina de S. José; 20$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas; 10$000 para o Collegio do Sagrado Coração de Jesus, á rua S. Diniz; 10$000 para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição, de Paranhos; 10$000 para o Asylo Profissional do Terço; 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

—Do anonymo L. A., em suffragio da alma de uma pessoa muito querida, recebemos 20$000 réis, sendo 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, como consta da subscripção em outro logar, e igual quantia para pobres inscriptos nas listas de *O Commercio do Porto*.

Será abençoada por Deus esta commemoração que, traduzindo uma saudade immensa, vai procurar lenitivo para a dôr da alma n'um gesto nobilissimo, praticando a sublime caridade.

Trasladação

Na capella do cemiterio do Prado do Repouso rezaram-se hontem as responsos de gloria pelo innocente Carlos Altamiro, filho do nosso amigo snr. João da Cunha e Souza, estimado commerciante d'esta praça.

Além da familia, assistiram ao acto varias pessoas das suas relações e amisade, bem como os internados do Asylo Profissional do Terço.

Officiou o rev. José Fernandes, que no final procedeu á benção do jazigo-capella, mandado construir no alludido cemiterio por aquelle nosso amigo, e para onde foi depois trasladado o pequeno cadaver, sendo ali inhumado.

—O snr. Cunha e Souza enviou-nos, por intermedio do habil armador snr. A. Carvalho, a cargo de quem esteve a decoração da capella, a quantia de 78500, sendo 58000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 20500 para uma creança protegida por aquelle nosso amigo, que nasceu após o fallecimento de seu querido filhinho e recebeu o nome de Carlos Altamiro, como fôra desejo da familia do innocente.

A estmola é o balsamo que allivia todas as dôres occasionadas pelo desapparecimento de

A UNIÃO COMMERCIAL

72 a 82, Rua das Flores, 86 a 92

Previne os seus estimados clientes que em cumprimento do decreto das oito horas de trabalho, resolveu abrir os seus armazens de miudezas e calçado ás 9 horas, fechando ao meio dia, para o seu pessoal ir comer, reabrindo ás duas horas da tarde e fechando ás 7 horas da noite, esperando d'esta fórma melhorar os seus serviços de expediente por ter sempre durante as horas de serviço o seu quadro de pessoal completo.

JARDIM PASSOS MANOEL

Variétés — Cinema — Concerto

2.ª exhibição do precioso «film» americano

FLOR DE TEMPESTADE

Os 15.º, 14.º e 13.º episodios do

ANNEL FATAL

O applaudido numero de variétés

Les Va-gos

acrobatas comicos

A'MANHÃ-Domingo

SESSÕES ás 3, 5, 8, 1/2 e 10 horas

Segunda-feira, os 7 ultimos episodios de «Annel Fatal»

Brevemente—Os *films* portuguezes—COMISSARIO DE POLICIA—Edição *Invicta Film*

Carro de assucar assaltado

Apprehensão

Ante-hontem, já proximo da noite, subia a rua do Bomjardim um carro de bois, transportando 7 barricas, que pareciam conter cimento e que se destinavam a um estabelecimento fabril, d'aquella rua.

Como o referido estabelecimento se encontrasse fechado, o carreiro obteve auctorisação dos bombeiros voluntarios para que o carro ficasse guardado no fateo do Peraizo, até hoje de manhã.

Houve, porém, um individuo mais curioso que foi verificar o conteudo das barricas, vendo que ellas continham assucar em bocos quadriculados.

Dado conhecimento a algumas pessoas que ali se encontravam, houve um verdadeiro assalto ás barricas, tendo todas as pessoas que por ali appareceram levado assucar.

Communicado o facto á guarda fiscal, que se encontra na estação de S. Bento, esta immediatamente ali compareceu, tendo apenas apprehendido 4 barricas, visto as restantes terem sido levadas pelos assaltantes.

Informam-nos, porém, que o assucar havia já pago todos os direitos e impostos, parecendo, portanto, que não havia motivo para a apprehensão.

Instrucção militar

Sociedade n.º 6— Devendo começar ámanhã a instrucção militar preparatoria, todos os alistados têem de comparecer pelas 10 horas, na séde da Sociedade, a fim de tomarem nota dos seus numeros e do dia da inspecção medica. Serão marcadas faltas.

Sociedade n.º 12—A instrucção tem inicio ámanhã, ás 10 horas, sendo punidos os que faltarem.

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Florindo Dias Serras, João Paulo Freire, Henrique Telles e Antonio Santiago. Para Coimbra, o snr. João Vinto Ribeiro e esposa.

—Regressaram ao Porto: De Villa da Feira, o snr. dr. Roberto Alves. Da Regoa, o snr. Manoel da Silva Ramos e a snr.ª D. A. Ribeiro Vaz Osorio. De Espinho, o snr. Elysio Pereira do Valle.

—Partiu hontem para Schatzalp (Suissa), onde vai passar o inverno, a snr. D. Maria Beatriz Guimarães Mello, interessante filha do nosso respeitavel amigo e importante negociante de vinhos snr. Arthur Leite.

A fim de lhe fazer companhia foi tambem a snr.ª D. Julia Amelia O. de Oliveira.

Na *gare* de S. Bento estiveram a despedir-se, além da familia, bastantes pessoas das suas relações de amisade.

ESPONSAES

Pelo snr. Januario Soares Ferreira Barbosa e sua esposa a snr.ª D. Dinorah Fradique de Moura Pinha Ferreira Barbosa, foi pedida em casamento para seu sobrinho e snr. Candido Ferreira Barbosa da Cunha e Silva, distincto empregado da secção de estrangeiro do Banco de Portugal, em Lisboa, filho do snr. Joaquim José da Cunha e Silva, um dos mais antigos empregados da casa de Bragança, e da snr.ª D. Maria Victoria Soares Ferreira Barbosa da Cunha e Silva, mademoiselle Maria Julieta Nunes Monteiro, interessante filha do snr. dr. Illydio Fernandes Monteiro, distincto clinico d'esta cidade, e da snr.ª D. Guilhermina Augusta Nunes Monteiro. O pedido foi feito na encantadora vivenda da Quinta do Passal, em Famalicão, n'uma festa muito intima.

Doenças nervosas e artriticas *R. Santa Catharina, 124*

Dr. Gomes de Araujo

Contra os bolchevistas

Continuam as diligencias, efectuadas pela policia de segurança do Estado, a fim de capturar os individuos que se encontram n'esta cidade a fazer propaganda bolchevista, tendo, para esse effeito, vindo de Lisboa alguns agentes d'aquella policia.

Serão enviados para Lisboa todos os individuos que forem detidos.

Brinde

O snr. Guilherme da Silva, com escriptorio e officinas de machinas de escrever e respectivos accessorios, na rua Gomes Freire, distribue pelos seus clientes, como brinde, tiras de papel mata-borrão com um bem lançado reclame ás reparações em machinas de escrever de differentes marcas.

Escoteiros de Portugal

Grupo n.º 29 — Os escoteiros d'este grupo têem instrucção ámanhã, ás 10 horas, no Football Club do Porto, á rua da Constituição.

Sá da Bandeira

Terminou hontem o praso para a marcação de logares. O resultado foi inteiramente satisfatorio, pelo que nos congratulamos.

Isto demonstra cabalmente que o publico portuense, conhecedor dos elementos que compõem a Companhia Adelina Abranches, que depois de ámanhã se estreia n'este theatro, lhe dá inteiramente o seu apoio, um estimulo para ser bem succedida no commettimento a que se abalançou.

Fez bem o publico. Honra lhe seja.

Não é por demais relembrar que esta Companhia tem entendimentos com a importante empreza lisbonense que explora os theatros Nacional, S. Luiz, Gymnasio, Avenida e Apollo. Resulta d'ahi que o Porto verá apparecer, no palco do Sá da Bandeira, peças que em Lisboa se representam.

D'antes passavam-se épocas successivas em que ao Porto não vinham peças, que ao apareciam em Lisboa. Agora não succederá assim. Dar-se-ha toda a consideração a que a plateia d'esta cidade tem direito pela sua *élite* e pelo seu valor critico.

E' digno de louvor o entendimento entre as duas emprezas.

Pelo repertorio vemos que serão representadas peças de distinctos escriptores portuguezes, como Julio Dantas, Affonso Gayo, etc.; as que constituem grandes sucessos parisienses; *reprises* de valor da «Primerose», «Amor de perdição» e outras.

Por aqui se póde avaliar a magnifica temporada que nos espera e que se inaugurará com a esplendida peça de Flers e Cavaillet «Uma bella aventura».

DESASTRES

Na linha electrica — Hontem, ao fim da tarde, foi atropelada por um carro electrico, ficando ferida na cabeça e contusa pelo corpo, a lavadeira Clementina Pereira, residente em S. Mamede de Infesta.

Conduzida ao hospital da Misericordia, foi soccorrida pelo snr. dr. Alberto Ribeiro, ficando em tratamento na enfermaria n.º 14.

Queda grave—No hospital da Misericordia foi hontem soccorrido o menor de 7 annos Isolino Freitas, filho do snr. Antonio Freitas, que, tendo dado uma queda, fracturara a perna esquerda.

Depois de soccorrido pelo snr. dr. Alberto Ribeiro, a familia do rapazito recusou-se ao seu internato.

ESCOLAS MOVEIS AGRICOLAS

Escola Movel Agricola "Conde de Agrolongo,,

(Caldas das Taipas)

Prelecções—Sobre preparação e adubação das terras, quaes os melhores adubos e vantagem do nitrato de sodio sobre as culturas cerealiferas.

Trabalhos praticos — Preparação das terras e adubação para a cultura do trigo, centeio, cevada e aveia.

Palestra—Realisa-se ámanhã, em S. João, versando sobre os melhores adubos que devemos empregar nas culturas cerealiferas e quantidade que se deve lançar á terra e a maneira de se empregarem. Fabrico de agua pé e destillação.

Escola Movel Agricola "Souza Cruz,,

(Santo Thyrso)

Pratica—Preparação do bagaço da uva para estrume, construcção de nitreiras agricolas, preparação do estrume na nitreira, conservação da batata com cal em pó, calagem dos terrenos, abertura de covas para plantação de arvores no inverno, sementeira do tremoço e do trevo para enterrar em verde, tratamento da dyphteria das gallinhas pelo acido sulfurico na agua de beber e flôr de enxofre.

Palestra—Não se realisa por ser dia da commemoração dos reis defuntos.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Encerrou-se hontem a marcação de logares a que ora dada preferencia aos assignantes da época transacta.

A numerosa concorrencia deixa prever uma temporada brilhante.

E' definitivamente na proxima segunda-feira que se inaugura com a lindissima peça «Uma bella aventura».

AQUIA DE OURO—Noites admiraveis passam-se n'este theatro. Wetryk conquistou definitivamente o publico, que já em duas enchentes successivas ali o foi applaudir pelos seus extraordinarios trabalhos de illusionismo, deixando maravilhados todos os assistentes.

Hoje, nova apresentação com programma completamente novo no cinema composto de peliculas de attracção.

PASSOS MANOEL—Exhibe-se hoje, novamente o *film* americano «Flor de tempestade», que hontem deixou o publico completamente satisfeito. E' uma linda peça. Repetição dos 13.º, 14.º e 15.º episodios do «Annel fatal».

Festa artistica do Sexteto Gounod, n'um explendido concerto de despedida, no Salão de Festas.

NACIONAL—Muito variado o espectaculo de hoje, tanto no cinematographo, como nas variedades.

CARLOS ALBERTO—Em virtude do sr. cesso obtido hontem com as seis peliculas de «Charlot», repete-se hoje o mesmo programma de gargalhada.

TRINDADE—*Soirée* da moda, hoje, exhibindo-se as peliculas de Nascimento Fernandes, «Vida Nova», 6 actos, «Nascimento musico» e «Nascimento sapateiro», bem como a setima jornada de «O alvo tragico».

—A manhã, sessão ás 4 e meia da tarde.

HIGH-LIFE—Duas sessões differentes, ás 8 e meia e 10 horas, com a estreia das peliculas de Nascimento Fernandes, «Vida nova», «Nascimento musico» e «Nascimento sapateiro», repetindo-se a sexta e setima jornadas do «Alvo tragico».

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 31 de outubro

A's 9 horas da manhã—Pressão atm. ao nivel do mar 0 a 45º de latitude, 761,63; temperatura á sombra 13,1; minima da manhã 11,1; maxima de vespera 16,8; grau de humidade, 98; vento, rumo W; velocidade, 20 chuva, 0,8; evaporação 1,6; mar chão.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude 763,83; temperatura á sombra 14,9; grau de humidade, 51; vento, rumo, N N S; velocidade, 38; estado do tempo, vento fresco.

2 de novembro— Principio da aurora, as 5 h. e 30 m. Nascimento do sol, as 7 h. e 3 Occaso, ás 5 h. e 32. Luz, 10 horas.

Bibliographia

ALMANACH DAS SENHORAS. NOVO ALMANACH DE LEMBRANÇAS LUSO-BRAZILEIRO—Acabam de ser editados pela Parceria Antonio Maria Pereira, de Lisboa, estes dois bellos almanachs, rechiados de utilissimas informações e de curiosidades interessantes, revelam claramente, pela sua primorosa collaboração e accentuada feição artistica, um espirito organisador competentissimo, digno dos melhores elogios.

Entre cutros artigos de absoluta opportunidade, o Almanach de Lembranças traz, a abrir o volume, uma scintillante biographia do grande poeta brazileiro, recentemente fallecido, Olavo Bilac, e o Almanach Luso-Brazileiro insere tambem, nas suas primeiras paginas, uma excellente narrativa sobre o visconde Julio de Castilho.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Encerrou-se hontem a marcação de logares a que ora dada preferencia aos assignantes da época transacta.

A numerosa concorrencia deixa prever uma temporada brilhante.

E' definitivamente na proxima segunda-feira que se inaugura com a lindissima peça «Uma bella aventura».

AQUIA DE OURO—Noites admiraveis passam-se n'este theatro. Wetryk conquistou definitivamente o publico, que já em duas enchentes successivas ali o foi applaudir pelos seus extraordinarios trabalhos de illusionismo, deixando maravilhados todos os assistentes.

Hoje, nova apresentação com programma completamente novo no cinema composto de peliculas de attracção.

PASSOS MANOEL—Exhibe-se hoje, novamente o *film* americano «Flor de tempestade», que hontem deixou o publico completamente satisfeito. E' uma linda peça. Repetição dos 13.º, 14.º e 15.º episodios do «Annel fatal».

Festa artistica do Sexteto Gounod, n'um explendido concerto de despedida, no Salão de Festas.

NACIONAL—Muito variado o espectaculo de hoje, tanto no cinematographo, como nas variedades.

CARLOS ALBERTO—Em virtude do sr. cesso obtido hontem com as seis peliculas de «Charlot», repete-se hoje o mesmo programma de gargalhada.

TRINDADE—*Soirée* da moda, hoje, exhibindo-se as peliculas de Nascimento Fernandes, «Vida Nova», 6 actos, «Nascimento musico» e «Nascimento sapateiro», bem como a setima jornada de «O alvo tragico».

—A manhã, sessão ás 4 e meia da tarde.

HIGH-LIFE—Duas sessões differentes, ás 8 e meia e 10 horas, com a estreia das peliculas de Nascimento Fernandes, «Vida nova», «Nascimento musico» e «Nascimento sapateiro», repetindo-se a sexta e setima jornadas do «Alvo tragico».

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 31 de outubro

A's 9 horas da manhã—Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude, 761,63; temperatura á sombra 13,1; minima da manhã 11,1; maxima de vespera 16,8; grau de humidade, 98; vento, rumo W; velocidade, 20 chuva, 0,8; evaporação 1,6; mar chão.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude 763,83; temperatura á sombra 14,9; grau de humidade, 51; vento, rumo, N N S; velocidade, 38; estado do tempo, vento fresco.

2 de novembro— Principio da aurora, as 5 h. e 30 m. Nascimento do sol, as 7 h. e 3 Occaso, ás 5 h. e 32. Luz, 10 horas.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 31 de outubro

ESCRIVÃO COUTINHO

Chaves—Tito Elvio Lopes e esposa, c. D. Benta Dias Calheiro.—Não tomaram conhecimento.

Caminha—Assalto e crime. Appellante, o M. P. e Antonio Pinto de Vasconcellos. Appellada. Julgada.

ESCRIVÃO CRUZ

Celorico de Basto—Annullação civel—A. P. N. e José Augusto Monteiro.—Confirmada.

Aveiro—Aggravo civel—A Santa Casa da Misericordia de Aveiro, c. Alberto João Rosa.—Negado.

Oliveira de Azemeis—Appellação civel—Francisco José Borges de Castro, c. Maria de Almeida.—Negado.

Oliveira de Azemeis—Appellação crime—Manoel da Fonseca, c. o M. P.—Revogada.

S. Pedro do Sul—Appellação crime—Manoel Henrique Guimarães, e. o dr. João Ferreira Almeida.—Confirmada em parte.

ESCRIVÃO A. RIBEIRO

Bailão—Appellação civel—Quiteria Victoria, c. João Luiz.—Revogada.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos

Porto (2.ª vara civel)—José Ribeiro Borges da Cunha, c. Arminda Mendonça Pinto.—Juiz relator, C. Fonseca, e no impedimento, Baldemão; escrivão, Coutinho (com provimento).

Paços de Ferreira — Joaquim Duarte Leal, c. Custodia Alves Nogueira.—Juiz relator, C. Pinto; escrivão, Cruz.

Porto (1.ª vara)—Alfredo Cardoso da Castro Mendes e outros, c. Antonio Augusto Cardoso Correia.—Juiz relator, Ferreira Dias; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (1.ª vara)—Thomaz Nogueira da Cunha, c. Antonio Raymundo da Fonseca e Cruz, mulher e outro.—Juiz relator, Fernandes; escrivão, Coutinho.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Porto—Antonio Soares da Fonseca.—Passou de M. Horta a Lacerda.

Amarante — Justino Bessa.—De Barros a M. Coelho.

Fafe—Antonio Joaquim do Valle. —De Barros a R. Campos.

Lamego—O Banco do Douro, c. o Banco de Guimarães.—De Ferreira Dias a M. Horta.

Paços de Ferreira—Gloria Ferreira Mendes.—De M. Coelho a C. Fonseca.

DE DESASTRES

Realisam-se ámanhã, ás 10 horas, no Tribunal de Desastres no Trabalho do Porto, rua Miguel Bombarda, as eleições de um vogal da pauta patronal e de dois vogaes da pauta das Companhias de seguros e Sociedades mutuas.

COMMUNICADOS

Communicação

Em virtude de modificação na firma FERREIRA DIAS, FILHOS & C.ª, LIMITADA, d'esta cidade, convidam-se todos os credores a apresentar as suas contas dentro do praso de seis dias, no escriptorio d'esta Sociedade, á rua do Bomfim n.º 12, findo o qual não se responsabilisará pela sua liquidação. (201)

Porto, 1 de novembro de 1919.

O gerente,

Rodrigo Dias Junior.

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

Dr. M. Forbes Costa

Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias, 185) **venereas e syphilis**

Operações de cirurgia geral e especial

Praça da Liberdade, 124

Das 2 1/2 ás 6 da tarde

Neurasthenia genital

Tratamento scientifico moderno, no **Instituto de Portugal,** do Doutor Antonio Coelho (Graduado da Universidade de Coimbra e Membro das mais notaveis Sociedades de Medicina da Europa.) Rua do Breyner, 6—**Porto.** Telephone, 1152. Aberto das 8 ás 20 horas. (83)

As pharmacias

Hoje de noite:

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves, 9; Gramacho, Central de Francos, 89; Progresso, Serpa Pinto, 12; Laboratorio do Porto Santa Thereza, 4 e 6; Misericordia, Campo dos Martyres da Patria; Hygienica, largo de S. Domingos, 107; Joaquim Augusto de Sá, Ville Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 42; Soeiro, Santos Pouzada, 61; Oliveira, Freixo, 1704; Pharmacia de Gondarem, 863, Foz.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246.

Amorim de Carvalho (Homœopathica), Bomjardim, 438.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve com algum movimento e estacionario nas suas taxas, fechando com tendencia indecisa e com compradores a 26 1/4 e vendedores a 26.

FUNDOS

Não obstante o pequeno numero de operações, o mercado continúa mostrando tendencias favoraveis.

Tanto as inscripções como o fundo externo, animaram um tanto; as acções de estabelecimentos bancarios estiveram com regular movimento e firmes.

As acções dos Tabacos subiram para 102$000 e as dos Phosphoros estiveram estacionarias.

As Bolsas de Paris e Londres continuam indecisas nas suas tendencias.

CAMBIOS

Em 31 de outubro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v	26 3/4	—	1$000
	Cheq.	26 3/4	26 3/4	1$000
Paris	»	447	451	fcs. 1
Madrid	»	426	430	pta. 1
Italia	»	206	210	lira. 1
Hollanda	»	830	840	flor. 1
Suissa	»	390	395	frc. 1
N. York	»	25180	25200	dol. 1
AGIO				
Lib.(ouro)	—	11$000	11$150	—
Oiro gr.	—	140 %	150 %	—
Oiro mi.	—	140 %	150 %	—

BOLSA DE LISBOA

Em 31 de outubro

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 44,90; ditas, cp., 45,20; obrig. internas, 4 1/2 %, 88-89, ass., 61$50; ditas, 5 %, 1917, 75$00; ditas externas, 1.ª série, 93$50; ditas, 3.ª série, 94$30; acç. B. Portugal, 288$00; acç. B. Nacional Ultramarino, ass., 320$00; ditas, 319$00; ditas, 320$00; ditas, cp., 326$50; ditas, 327$00; ditas, 328$00; ditas, 327$50; ditas, 327$00; ditas, 328$50; acç. B. Lisboa e Açores, 191$00; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 216$50; ditas, 217$00; ditas, 218$00; ditas, 218$50; ditas, 219$00; acç. C. Seguros Adamastor, 241$00; acç. C. do Boror, 100$00; ditas, 100$50; ditas, 100$00; ditas, 99$50; acç. C. Cabinda, 630; ditas, 589; acç. C. Ilha do Principe, 216$50; ditas, 217$00; acç. C. Zamberia, 91$10; acç. C. Nactonal de Navegação, 226$00; ditas, 223$00; ditas, 217$00; ditas, 217$50; ditas, 218$50; ditas, 220$00; ditas, 220$50; ditas, 221$00; ditas, 221$50; acç. C. Tabacos de Portugal, 161$00; ditas, 160$00; obrig. Benguella, 1.ª g., 106$50; obrig. C. Nacional de Moagens, 101$50.

Exportação de vinhos

No Wilhelmina Polder, 70.969 litros.—No Smerdis, 109.041.—No Liger, 87.260.—No Cromwell, 97.742.

NAVEGAÇÃO

Em 31 de outubro

Douro

ENTRADAS—Vap. ing. Smerdis, dito Como.

SAHIDAS—Vap. ing. Hampshire.

Leixões

ENTRADAS—Vap. fr. Liger, vap. port. Africa.

SAHIDAS—Hiat. port. Adelaide 3.ª.

Fóra da barra nada se avista.

Vento N. (fresco).

Mar bom.

Tejo

Em 31

ENTRADAS—Vap. fr. Samara e Fort de Douaumont, ing. Snuther, port. Beira e Flôr de Maria, belg. Irene, nor. Soutinb, hol. Frizia e Ulysses, din. Mosel Tigre.

SAHIDAS—Vap. fr. Samara e Fort de Douaumont, braz. Carvalho, hol. Tortipitt.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 30 — Parece que o logar de reitor da Universidade de Coimbra tem sido offerecido a diversos cavalheiros que o tem recusado e que vai ser offerecido agora a professores do mesmo instituto, mais reconhecidamente republicanos.

—Acha-se n'esta cidade o rev. Antonio de Oliveira, inspector geral dos serviços de protecção aos menores.

—Está convocada para segunda-feira á noite uma reunião de individuos que pertenceram ao partido unionista d'esta cidade, para tratarem de assumptos importantes.

—A *grève* parcial dos typographos mantém-se com o seu inicio na casa Minerva, que suspendeu os seus trabalhos, tendo lido a adhesão da Imprensa Academica e Typographia Auxiliar de Escriptorio.—(*C. A.*)

BRAZIL

(Do cor. do Commercio do Porto)

RIO DE JANEIRO, 31

Cambio s Londres	14 3/4
Libra no Rio	16$271
Paridade 26 1/2 Porto sobre Londres	*179,66 %*

S. B.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

OUTUBRO, 31

NOTA DO DIA

Vida Nova! Vida Nova!—E a panasseia que anda apregoada de bocca em bocca, sem que, comtudo, se veja o desapego pelos archaicos processos da vida velha.

O parlamento continua a trabalhar sobre os mesmos emperrados rodizios, insensivel ao estimulante do novo subsidio. As consagrações pessoaes tomam o logar aos grandes projectos, essenciaes á obra ingente da reconstituição nacional.

*A estabilidade

DOENÇAS DE PEITO

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE, RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

PULMOSERUM
BAILLY

Sob a influencia do "PULMOSERUM"
A tosse socega-se immediatamente.
A febre desapparece.
A oppressão e as punçadas na ilharga socegam-se.
A respiração torna-se mais facil.
O appetite renasce.
A saude reapparece.
As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES, APRECIADO PELA MAIORIA DO CORPO MEDICO FRANCEZ.
EXPERIMENTADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.
EM TODAS AS BOAS FARMACIAS E DROGUARIAS

MODO DE USAL-O
Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY
15, rue de Rome, PARIS

4003

ANNUNCIOS

Dr. Mario de Castro
(Filho)
Medico-cirurgião
Retomou a sua clinica
Residencia: Rua da Boavista n.º 375. Consultorio: Santa Catharina n.º 244. Chamadas a qualquer hora. 8675

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
—A da Boavista, 1712.

Dr. Souza Vieira
Analyses clinicas 8173
R. Mousinho da Silveira, 257

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pele, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 (8)

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

8599 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 10 ás 12 e das 14 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—181
TELEPHONE N.º 592
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internas. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

DR. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
—CLINICA GERAL—
Rua do José Falcão, 185—
Telephone, 792. 58
Consultas da 1 ás 4 da tarde

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos anuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio até TRES LINHAS, 100 réis

Inquilinos

ALUGAM-SE quartos mobiliados. Rua do Corpo da Guarda, 37. 8884

BOA casa, aluga-se. Fallar na rua Anibero do Quental, 37. 8804

QUARTO mobiliado, aluga-se. Rua de Traz, 152. 8875

Loja

BALANCE' pequeno, compra-se. Rua do Freixo, 1789. 8910

CARRO de mão de duas rodas, compra-se. Rua da Alegria, 265. 8896

CHUMBO, compra-se pelo melhor preço. Avenida Rodrigues de Freitas, 193. 8911

OLEADO para carro de boi, compra-se. R. Mousinho da Silveira, 223, 1.º. 8912

Costureiras

APRENDIZA para vestidos, precisa-se. Trav. de Montebello, 52. 8913

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRA de ponto aberto, precisa-se. Rua do Loureiro, 48, 1.º. 8922

COSTUREIRAS para vestidos, precisam-se. Rua da Fabrica, 26, 2.º. 8923

PRECISAM-SE costureiras e ajudantas. Rua Formosa, 173, 3.º 8924

Criadas

CRIADA chegada da provincia, offerece-se. Rua do Monte Captivo, 7. 8925

OFFERECE-SE criada habilitada para cosinha. Rua da Picarie, 35. 8915

PRECISA-SE criada de idade para todo o serviço. Rua do Val-Formoso, 130. 8916

Criados

CRIADO precisa-se para armazem. Rua Sá da Bandeira, 137.

CRIADO, offerece-se para collegio ou casa particular. R. da Misericordia, 53. Villa do Conde. 8899

Hospedes

CASA particular e respeitavel dá pensão, bom tratamento. Rua de Bellomonte, 52. 8901

HOSPEDES e commensaes recebem-se e fornecem-se comidas. Rua de Cedofeita, 314. 8900

Offertas

AFRICA—Offerece-se empregado para escriptorio com habilitações. Carta á redacção a L. L. 8939

BRUNIDEIRA, brune com perfeição e toma encommendas. R. da Bainharia, 82, esquina, 2.º

CHAUFFEUR habilitado, offerece-se. R. de Santo Ildefonso, 40. 8907

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 93

GUARDA fiscal reformado, offerece-se para continuo. T. de Nova Cintra, 204. 8909

MENINA modista deseja viver em companhia de senhora ou familia honesta. Carta a Rio. 8906

OFFICIAL de barbeiro, offerece-se da provincia. Rua de Cima de Villa, 76. 8919

ARMAZEM, precisa-se nas immediações de S. Lazaro. Fallar na rua do Almada, 173, 2.º 8921

PRECISA-SE official de alfaiate. Rua de Santa Catharina, 197.

Trespasses

BOA mercearia, passa-se em boas condições. Rua da Bainharia, 154. 8898

CASA de comidas e café, com mobilia, passa-se. Praça do Anjo, 97. 8897

ESTABELECIMENTO de café e comidas, passa-se. Praça de Carlos Alberto, 74. 8902

Vendas

CAMA á ingleza, para casal, vende-se. Travessa de Nova Cintra, 55. 8905

MACHINA Singer, vende-se por metade do custo. Rua das Musas, 110. 8904

OURIVESARIA Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

«PUDLO», impermeabiliza o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª*. R. do Rosario, 79. 7795

VITRINA, balcão e armario, vendem-se. Rua João de Deus, 76—Gaya. 8903

ANNUNCIOS

Purpurinas
Aluminio em pó
Côres de anilina
Anilinas para pelles
Sulfureto de sodio
Carbonato de sóda
Preto para algodão
Preto para lã
Preto para chapéus
Estanho em folhas
Estanho em barras marca FIGUEIRA. 9031

— VENDEM —
Adriano Gonçalves & C.ª
Rua do Almada, 317-2.º
TELEPHONE, 1:318

PASSA-SE

9087 CASA de negocio de azeites e vinhos, bem afreguezada e no melhor local da cidade.
Para fallar na rua dos Pellames n.º 6, 1.º andar.

Propriedade industrial

291 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes. Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Continuo para fabrica ou escriptorio e armazem

9096 **PRIMEIRO cabo reformado da guarda fiscal, de toda a seriedade e disciplinador, dão-se as melhores referencias na rua do Freixo n.º 1728.**

9105 EM cumprimento da lei publicamos que o snr. Pedro José Ruella deliberou apartar-se d'esta sociedade, n'esta data
Porto, 31 de outubro de 1919.
Carlos Paes, em Commandita.

8999 **Moedas antigas** de oiro e prata, portuguezas, brazileiras, hespanholas, bolivianas, allemãs, americanas, peruanas, mexicanas, francezas, venezuelanas, etc., vendem-se.
Informações á rua de Sá da Bandeira, 126.

CAMION

9102 DE 3/5 toneladas, compra-se. Rua Candido Reis, 99 e 103.

POLVO

ATUM EM SALMOURA
Grandes e pequenas quantidades.
Pires, Neves & C.ª, L.da
9097 — FARO —

Remedio contra a asthma

Pós Anti-asthmaticos Indianos 237
Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto
O remedio contra a asthma
é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.
Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.
Vende-se no Porto, sómente na
Pharmacia de S. Domingos

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida**, estabelecido no Rio de Janeiro, na da Alfandega n.º 149 B. trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.
Carta pedindo informações á direcção d'este jornal. 243
CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.
Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Banco Popular Portuguez

Entrega de acções

9062 SÃO avisados os snrs. subscriptores da 2.ª emissão, de 500 contos, de acções d'este Banco, para reclamar na sua séde, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, a entrega dos titulos definitivos, em troca dos respectivos documentos, de que deverão ser portadores.
Porto, 27 de outubro de 1919.
Os directores,
(a) *Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos*
(a) *Manoel José Alves*
(a) *Raphael Pereira dos Santos.*

Companhia da Assembleia da Granja

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

9119 SÃO convidados os senhores accionistas a reunir em assembleia geral ordinaria pelas 15 horas do proximo dia 15 do mez de novembro, na séde social, para apresentação do balanço e contas e eleição dos corpos gerentes. Não se reunindo n'essa data os accionistas representando o capital exigido pelo estatuto, fica desde já convocada nova assembleia geral para o dia 30 do mesmo mez, á mesma hora e no mesmo local.
Granja, 30 de outubro de 1919.
O vice-presidente da assembleia geral,
José Bento da Rocha e Mello.

Companhia de Seguros GARANTIA

Capital.... 1.000:000$00
Capital realisado..... 60.000$00

CONVOCAÇÃO

9093 DE conformidade com o artigo 45.º dos estatutos, convido os snrs. accionistas a reunirem-se, em assembleia geral extraordinaria, no dia 20 do corrente mez, pelas 14 horas (2 da tarde) na séde da mesma Companhia, á rua de Ferreira Borges, n.º 87, n'esta cidade, com a seguinte ordem do dia:
Discutir e votar a reforma dos estatutos, cuja proposta foi apresentada em assembleia geral extraordinaria, realisada em 30 de outubro findo.
Porto, 1 de novembro de 1919.
O presidente da assembleia geral,
(a) *Manoel de Sousa Avides.*

Companhia da Assembleia da Granja

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

9120 SÃO convocados os senhores accionistas a reunirem em assembleia geral extraordinaria, ás 15 e meia horas do dia 15 de novembro proximo futuro, na séde social, sendo a ordem do dia tomar conhecimento e apreciar uma proposta para a edificação de novas dependencias e a instalação de novos serviços no predio pertencente á Companhia, auctorisar a angariação de fundos para esse effeito e a concessão de garantias ao pagamento do emprestimo que fôr contrahido e cujo limite deverá ser fixado, recahindo a hypotheca a contrahir, sobre os immobiliarios sociaes e sobre as edificações e bemfeitorias que n'elle se fizerem.
Outrosim, terá a assembleia por fim apreciar e votar qualquer outro assumpto de interesse para os accionistas e para a Companhia, taes como alienação de bens e outros.
Não se reunindo n'essa data os accionistas, representando o capital exigido pelo estatuto, fica desde já convocada nova assembleia geral para o dia 30 do mesmo mez á mesma hora e no mesmo local.
Granja, 30 de outubro de 1919.
O vice presidente da assembleia geral,
José Bento da Rocha e Mello.

Companhia Hydro-Electrica do Varoza

Assembleia geral

9114 CONVIDO os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunirem se, em assembleia geral ordinaria, na Praça de Carlos Alberto n.º 128 1.º, pelas 14 horas do dia 17 de novembro, a fim de se discutir e votar o relatorio e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, referente ao anno de 1917.
Porto, 27 de outubro de 1919.
O vice presidente da assembleia geral,
Eduardo Henorio de Lima

Companhia das Docas do Porto e Caminhos de Ferro Peninsulares

8934 O JURO das obrigações de 1.º grau d'esta Companhia (coupon n.º 38 vencido em 1 de julho proximo passado) será pago no dia 27 do corrente e seguintes, das onze horas ás treze, no escriptorio d'esta Companhia, rua da Cordoaria Velha n.º 59, excepto aos sabbados e dias feriados.
O referido coupon é pago á razão de esc. 1$35 por cada um, sujeito ao imposto de rendimento e ao de avença, calculado sobre a cotação de esc. 47$00 por obrigação.
Em Lisboa paga-se o mesmo coupon em casa dos snrs. Henry Burnay & C.ª, em Paris no London Country & Westminster Bank, e em Salamanca na séde da Companhia do Caminho de Ferro de Salamanca, á fronteira de Portugal.
Porto, 24 de outubro de 1919.
O administrador-delegado,
Julio Gomes dos Santos.

Monte-Pio "A REFORMA"

(Associação de Soccorros Mutuos)
Galeria de Paris, 11
PORTO

Subsidio unico

9110 PERANTE a direcção d'este Monte-Pio, habilitam-se: **D. Camilla Margarida Sobral Vicent,** viuva, residente n'esta cidade, como unica herdeira ao subsidio unico de esc. 100$00, legado pelo socio n.º 134, Adolpho Vicent de Souza, de harmonia com o disposto no n.º 4.º do artigo 9.º dos estatutos;
D. Rosa Correia Ferreira Ramos, viuva, residente n'esta cidade, como unica herdeira ao subsidio unico de esc. 150$00, legado pelo socio n.º 969, Antonio Ramos Paes, de harmonia com o citado numero e artigo dos estatutos;
D. Emilia Neves Real, viuva, residente n'esta cidade, como unica herdeira ao subsidio unico de esc. 50$00, legado pelo socio n.º 144, Luiz Marinho Real de harmonia com o citado numero e artigo; e
D. Antonia Cordeiro, viuva, residente na Venda do Sêbo, freguezia de Ovos, concelho de Santa Combadão, como unica herdeira ao subsidio unico de esc. 150$00, legado pelo socio n.º 506, Alfredo Lopes Correia, solteiro, de harmonia com os referidos numero e artigo do estatuto.
Correm editos de vinte dias, a contar de hoje, convocando quaesquer pessoas com direito ao referido subsidio, a que reclamem a parte que possa pertencer-lhes.
Findo este praso, sem reclamação, serão resolvidas essas pretenções.
Porto e Secretaria do Monte-Pio «A REFORMA», 31 de outubro de 1919.
O Secretario,
Armando Gageao.

Prevenção

9117 O ABAIXO assignado vem por esta fórma prevenir Casas Bancarias, Cambistas, etc., para não effectuarem a compra de **QUATRO** obrigações da divida externa (3.ª série) numeros 93:799, 276:027, 97:329 e 300:618 e mais ainda de **TRES** obrigações da Junta de Credito Publico, de 1905, numeros 124:968, 124:969 e 8:876, pelo facto d'aquellas obrigações lhe terem sido roubadas ou extraviadas.
Se alguma das entidades acima já tiver effectuado a compra, queira entender-se com o subscriptor.
Abilio de Magalhães Ribeiro
Rua do Infante D. Henrique n.º 29—*PORTO*

Telephone

9103 PRECISA-SE um, dá-se trespasse. Carta á redacção, a E. G.

"A REFORMA"

Monte-Pio da Classe Commercial no Porto
(Associação de Soccorros Mutuos)
Galeria de Pariz, 11, Porto

9109 EM cumprimento do artigo 63.º dos estatutos, são avisados os socios d'este Monte Pio, que por espaço de 15 dias, a contar de hoje, se acha em reclamação o recenseamento dos socios eleitores, podendo o mesmo ser examinado todos os dias uteis, desde as 10 horas e meia ás 16, na secretaria do mesmo Monte-Pio.
Porto e secretaria do Monte-Pio «A REFORMA», 1 de novembro de 1919.
O secretario,
Armando Gageao.

Companhia Portugueza de Exportação

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
(Em organisação)

Lisboa--Porto

LISBOA
Séde
Rua Augusta, 70-2.º

Telegrs. EXPORTA

PORTO
Filial
Rua Mousinho da Silveira, 129-2.º

Agencias e Filiaes nas principaes terras do continente e estrangeiro

CAPITAL: **1.000.000$00** (um milhão de escudos)

Distribuido em 20.000 acções no valor de escudos 50$00; cada uma, e com o desembolso de escudos: 10$00, pagos em duas prestações

A subscripção de acções encontra-se aberta até ao proximo dia 15 de novembro, nos seguintes locaes:

Banco Alliança	
Banco Commercial do Porto	(Séde e Filial)
Banco Lisboa & Açores	(Filial)
Banco do Minho	(Caixa Filial)
Banco Popular Portuguez	
Banco Portuguez e Brazileiro	(Filial)

9043

Borges & Irmão
Luiz Ferreira Alves & C.ª
Antonio Coimbra & Irmão, Limitada
Centro Financeiro, Limitada
Joaquim Alves de Oliveira, Successor
José da Costa Campos (Séde e Filial)
José Nunes Coelho
Lourenço Joaquim Carregoza & C.ª
Luiz Alves da Silva Rios
Montenegro Chaves & C.ª Limitada
Sá & C.ª Limitada
Cupertino Miranda & Irmão, Limitada

Peitoral de Cambará

PASTILHAS DA VIDA 9075

Prevenção

Em virtude do augmento de sêllo que incidiu sobre os preparados pharmaceuticos a Sociedade Medicinal Souza Soares Limitada, vê se coagida a augmentar ao preço actual dos seus productos, o correspondente ao excesso de sêllo, com que foram tributados. Assim, a partir de 5 do proximo mez de novembro o **Peitoral de Cambará** custará cada frasco 1$60 e **Pastilhas da Vida** cada caixa $85.

Consultem A Secção Technica sobre As Formulas mais proprias para as suas terras 9099

A. C. PAES TEIXEIRA
Rua Nova de S. Domingos-81 PORTO

Grande leilão

A'manhã, domingo, ás 12 horas, na LIQUIDATARIA rua Elias Garcia (antiga de D. Pedro), 93

Constando de duas boas mobilias para sala de visitas em pau preto, sendo uma toda estofada, dita em mogno, mezas de centro, espelhos, gravuras, tapetes e oleados, mobilas de gabinete, um bom piano de gabinete armado em ferro, autor allemão, pfanola, diversos adornos, **3 esplendidas mobilias para quarto de dormir em nogueira americana sendo duas com guarda-vestidos com 3 portas de espelho lapidado, dita liza em nogueira, mobilia para sala de jantar com cadeiras com fundos de sola** e espelhos bisauté, bengaleiro, cadeiras em sola, cofre Thomaz Cardoso, machina de escrever, quantidade de camas á franceza e de ferro, comodas, lavatorios, guarda-vestidos, cadeiras antigas, relogios, candieiros, guarda louça, aparadores, mezas elasticas, estantes envidraçadas, escrivaninha, boas machinas de costura, cassocs de oleado, banheiras, esquentador, relogio de bordo, boa mala em bom uso, carro para criança, meza d'abas, louças, trem de cosinha, fogão e mais objectos. 9 96

Deposito de ferro para azeite

9083 COMPRA-SE com a capacidade não inferior a 4:000 litros.
Telephone, 784—Rua Nova da Alfandega n.º 31.

Penteados para senhoras

8698 PELO figurino. Cabeleiras, Toupets, Massagens, Manicure, Tinturas, Cremes, etc. Joanna Moreno & C.ª, Rua do Bomjardim n.º 447.

Propriedade

8692 **VENDE-SE uma, com magnifica casa e quintal, em uma das ruas mais centraes do Porto, e dois terrenos bons, a ella contiguos.**
Fallar na rua Duque de Saldanha, 676.

CASA

9053 **PRETENDE comprar-se uma para moradia até cinco contos. Resposta á redacção, ás letras S. 56.**

Sociedade do Theatro de S. João

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital 160.000 escudos
Com séde no Porto

9118 A REQUERIMENTO dos conselhos de administração e fiscal da Sociedade do Theatro de S. João, convido os snrs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 12 de novembro proximo futuro, ás 15 horas, no edificio do Theatro, com a seguinte ordem de trabalhos:
1.º—Apreciar, discutir e votar uma proposta respeitante ao passivo da Sociedade, de modo a dar pagamento aos actuaes credores, garantindo-se devida e efficazmente os capitaes que tenham de obter-se para este pagamento;
2.º—Tomar conhecimento de uma proposta relativa a uma necessaria reducção do capital social, discutil-a e votal-a;
3.º—Apreciar, discutir e votar um projecto de reforma de estatutos;
4.º—Tomar as demais resoluções que se relacionarem com os trabalhos enunciados nos n.os 1.º, 2.º e 3.º.
Porto, 28 de outubro de 1919.
O presidente da assembleia geral,
Adolpho da Cunha Pimentel

AVISO

9022 FORTUNATO da Cunha Ferreira, negociante, da Pica, freguezia de Guinchães, Fafe, communica aos seus estimados freguezes e amigos, e ao publico em geral, que a firma commercial que n'aquella localidade girava sob a denominação de Ferreira & Barros, se dissolveu, ficando o declarante a administrar sob o seu nome individual o antigo estabelecimento de mercearia, vinhos, mantas, cobertores e lãs, ficando tambem o activo e passivo a seu cargo.
Pica, Guinchães, Fafe, 26 de outubro de 1919.
Fortunato da Cunha Ferreira.

Aguas Romanas

PEDIDOS A 4760
Elysio Mello & Frederico
Escriptorio e armazem
trav. Passos Manoel, 21—PORTO
Em **Lisboa,** ao depositario
Carlos A. Gonçalves Frederico
R. dos Sapateiros, 257-2.º

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios — Pharmacia de Rezende

Licor Depurativo do dr. ALVES QUINTELLA

40 anos d'exito. O melhor
Agentes no Norte 7536
Lourenço Ferreira Dias,
LIMITADA
153, Rua das Flores, 157
PORTO

AO COMMERCIO

9049 O ABAIXO assignado cessionario da firma **Mesquita & Affonso,** participa á praça e a todos os seus amigos e clientes que trespassou livre e desembaraçado de qualquer encargo, o seu armazem de vinhos, sito á rua Alexandre Herculano n.os 173 e 175, ao snr. **A. Peres Ferreira, Successor,** ficando todo o qualquer passivo a meu cargo, e bem assim pede a todos os que se julgarem seus credores o favor de apresentarem os seus creditos, a fim de serem conferidos e pagos.
Porto, 20 de outubro de 1919.
Affonso Pinheiro de Miranda.

AO COMMERCIO

9050 **A. Peres Ferreira, Successor,** que foi estabelecido á rua de Santa Catharina n.º 300, participa á praça e a todos os seus amigos e exc.mos freguezes que tomou de trespasse ao snr. Affonso Pinheiro de Miranda, cessionario da firma **Mesquita & Affonso,** o seu armazem de vinhos, sito á rua Alexandre Herculano n.os 173 e 175, livre e desembaraçado de qualquer encargo, pois fica todo e qualquer passivo a cargo do dito snr. Miranda.
Mais declara que o seu estabelecimento é unico e simplesmente aquelle da rua Alexandre Herculano n.os 173 e 175 e que não tem filiaes.
Porto, 18 de outubro de 1919.
A. Peres Ferreira, Successor.

Precisa-se

1054 CRIADA para cosinha e mais serviços, dando boas informações. Rua de S. João n.º 36.

FINADOS

Bouquets, corôas, palmas e flores naturaes
MARIO MOTTA
Horticultor
38, Rua Nova Cintra
Proximo do Cemiterio do Prado do Repouso
9069 **Telephone, 2030**

Armação para escriptorio

9079 VENDE-SE uma, em bom estado e envidraçada, na rua Duque de Loulé n.º 101.

Predio

8942 VENDE-SE com bom quintal, agua e servido pelas linhas n.os 7, 8, 9 e 20. Rua Latino Coelho, 832.
Trata-se com Francisco Lemos, Rua do Bomjardim, 270 ás 14 ou ás 18 horas.

Armação para pharmacia

7922 VENDE-SE a de pharmacia internacional, de mogno mariseo e tabia.
Ver na rua de Mousinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

Moto e Side-car

Henderson 1918
VENDE-SE 8631
Francisco Costa
S. JOÃO DA MADEIRA

SENHORA

9086 EDUCADA offerece-se para dama de companhia e governo de casa, de que tem pratica. Sabe bem francez. Dá as melhores referencias. Porto ou fóra. Carta a este jornal a S. R.

Cavallo grande

9056 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 855.

Motor a gazolina

9101 DE 6/8 cavallos, compra-se. Rua Candido Reis, 99 e 103.

Escriptorio

9088 PRECISA-SE de um 1.º ou 2.º andar ou parte, no centro da cidade. Prefere-se o que tiver installação telephonica. Resposta á redacção a B. C.

Horto Alegria

Confecções em flôres

9057 CORÔAS e *bouquets*, palmas e gerbes para consagração do dia de finados.
Premiados na ultima exposição do Palacio de Crystal.
Pedidos ao Horto Alegria e Succursal na rua Oriental do Bolhão, 43.

FIO DE JUTA

Trama n.º 1, á escudos 1$25, o kilo.
Trama n.º 7 a escudos, 1$45, o kilo.
Vendem, para entrega immediata. 9011
Ferreira Pinheanços & C.ª
Rua da Fabrica, 39, 1.º

Turbina

9100 DE 6/10 cavallos, compra-se. Rua Candido Reis, 99 e 103.

Empregado de escriptorio

9107 PRECISA-SE de um muito habilitado em correspondencia que saiba redigir correctamente, tirar facturas e serviço de expediente devendo saber trabalhar á machina. Ordenado conforme as habilitações.
Carta á redacção, a P. B.

Casa

9016 DESEJA-SE comprar uma em local não afastado do centro da cidade que seja pequena ou que sirva para dois moradores.
Carta á redacção, com as iniciaes C. L. S.

PROFESSORA

8998 HABILITADA com o curso da Escola Normal, lecciona 1.º e 2.º grau. Praça da Republica, 145.

TERRENOS

9024 ESPLENDIDOS para construcção na rua Bella do Quental. Tratar com Joaquim Abreu. Rua de Bellomonte, 107.

Prata moeda

8197 FÓRA do curso e da Republica, paga-se agio superior a qualquer outra casa. Rua das Flôres, 146

---

presentará as classes patronaes e Grasman os syndicalistas.

A grève dos metallurgicos

BASILEIA, 29.—Não estalou, segundo dizem de Berlim, a annunciada «grève» dos metallurgicos, chauffeurs, mechanicos e do pessoal dos transportes. Continuam as negociações entre os patrões e o ministro do trabalho. A agitação assegura-se que tem um fim puramente politico; mas os operarios manifestam um visivel cansaço e não estão dispostos a seguir os agitadores. A opinião publica, que apoiava os *grevistas* a principio, é agora francamente hostil ao movimento.

A situação financeira

BERLIM, 29—N'uma exposição feita perante o Reichstag ácerca da situação financeira, affirma-se que a divida da Allemanha consolidada em 31 de dezembro sobe a 90000 milhões. A divida fluctuante somma 82:000 milhões. A importancia dos creditos extraordinarios ascende a 32:000 milhões, 17:000 dos quaes pertencem á execução do tratado.
A 30 de abril de 1920 a divida elevar-se-ha a 204:000 milhões. O orçamento definitivo de 1919 alcança 38:000 milhões.

Serviço aereo

NAUEN, 27—A Companhia Saxonia de Aviação encarregou-se do trafego aereo de correios e passageiros entre a Allemanha e a Tcheco-Eslovachia.

Recomposição ministerial

STUTTAGART, 29—O ministro do interior do gabinete wurtemburguez, Lindemann, ministro dos abastecimentos, e Rhaumam, ministro dos cultos, pediram a demissão.
Heymam foi nomeado ministro do interior, o juiz Bois, nomeado ministro da justiça, o director governamental Hieber, nomeado ministro dos cultos e o secretario principal dos correios nomeado ministro dos abastecimentos.

O marechal Haeseler

BERLIM, 29—A morte repentina de Haeseler ocorreu nas suas propriedades de Harnecap. Contava agora oitenta e quatro annos e desempenhou elevadissimos cargos no imperio e ainda durante a ultima guerra. Este como o principe herdeiro, na occasião do famoso ataque contra Verdun.

O trafego do Baltico

NAUEN, 29—Telegrapham de Wilhelmshafen que a situação naval no Baltico soffreu uma leve modificação quanto ao bloqueio, o que tem permittido o serviço de cabotagem entre alguns portos.

Allemães e maximalistas

BERLIM, 30—A resposta allemã relativa ao bloqueio da Russia maximalista, partiu na quarta-feira á tarde e será publicada logo que fôr entregue.

Na Russia

O avanço contra Petrogrado

STOCKHOLMO, 29—Dizem de Reval que a situação de Petrogrado continua estacionaria. Os brancos occuparam a povoação de D'Isjora, a cinco kilometros a oéste da estação de Koljoinen, na linha de Moscow a Petrogrado, e a estação de Kovelasvo, ao sul de Lioguo, a 13 kilometros de Petrogrado.
O orgão do governo russo do noroeste, o «Sborbonja Rossii» diz que as tropas que combatem em Krasnaya Gorka encontram grandes difficuldades na luta contra os bolchevistas, porque cinco a sete mil homens do exercito vermelho defendem esse porto, cuja perda seria lamentavel para o exercito russo do noroéste, pois da sorte de Krasnaya Gorka depende a de Petrogrado.

A offensiva russa

ARKANGEL, 30—Depois da partida dos alliados, o exercito russo tomou a offensiva, batendo o inimigo em Onega e occupou as antigas posições perdidas em julho ultimo, bem como as aldeias, fazendo 6:000 prisioneiros e tomando canhões e outro material. As tentativas do inimigo nas margens do Dvina foram repellidas.

Contra os bolchevistas

REVAL, 29—Continua travado um grande combate entre Krasnoie-Sélo e Catchina. Ocupamos a estação de Vadimirskaia e aprisionamos um batalhão de communistas com o commissario e enorme despojo.

Na Italia

A legação do Perú

ROMA, 30 — O «Osservatore Romano» diz que a legação peruviana junto da Santa Sé, será elevada á cathegoria de embaixada.

Na Austria

Imposto sobre as fortunas

VIENNA, 29—Risch, secretario de Estado da fazenda, apresentou á assembleia nacional o projecto do orçamento. Prevê-se n'elle o imposto unico sobre a fortuna: de 5 % para 13:000 coròas; 10 % para 100:000 coròas; e de 24 % para de um milhão de coròas por diante. Além d'isso, inclue-se um imposto annual sobre o capital.

Na Inglaterra

O preço da prata

LONDRES, 29—O problema da moeda de prata é objecto de vivas preoccupações tanto no mercado de Londres como no de Paris. A prata augmentou muito de preço por causa principalmente das grandes compras realizadas para o Extremo Oriente.
Em 1914 sómente a India absorveu 800 milhões de onças, que é mais do triplo da producção. As colonias fizeram tambem grandes compras de metal branco.
Além d'isso deve-se ter em conta que a producção da prata apresenta o traço caracteristico de que os dois terços d'este metal não se obtem directamente, mas indirectamente dos mineraes de chumbo, zinco, etc. Pois na maior parte estas minas deixaram de ser exploradas; e outras, como as minas americanas, diminuiram a sua producção em 50 % por se não considerar remunerador o preço a que se pagava esse metal.
A diminuição na producção e o augmento dos pedidos originou a crise actual. A Inglaterra começa a notar grandemente a falta de circulação das moedas de prata e, para fazer frente ao conflicto, estuda-se a situação das moedas de nikel, e notas de Banco representativas de pequenas quantias.

Publicações litterarias

Construcções Agricolas

Este livro é o XXVI da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.
Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.
PREÇO—Brochado 300 réis
Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

João do Rego e Silva, Filho & C.ª, Limitada

9089 TENDO deixado de fazer parte da sociedade em nome collectivo que n'esta praça vinha girando sob a firma «João do Rego e Silva, Filho & C.ª», o snr. Angelo Lopes de Faria, admittiram os restantes socios, na sua sociedade, sua filha, irmã e cunhada D. Julia dos Anjos Rego, transformando seguidamente aquella sua sociedade em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, para ser regida, desde 1 de setembro ultimo, pelas condições constantes dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de commissões, consignações e conta propria; adopta a firma **Pinto da Costa & Moreiras, Limitada** e tem a sua séde e estabelecimento na rua Formosa, 297 1.º, d'esta cidade, sendo indeterminada a sua duração.

2.º—O capital social é de 25 contos e acha-se integralmente pago, sendo de 10 contos a quota do socio João Pinto da Costa Bartol e de 7.500$00 a de cada um dos dois outros socios.

§ unico—A quota do socio Carlos Moreira foi paga com moveis e utensilios varios, de que se fez inventario, no valor de 1.083$06 e com 6.416$94 em dinheiro; as quotas dos dois outros socios foram pagas n'esta especie.

3.º—A gerencia da sociedade fica confiada a todos os socios, entre os quaes ficam distribuidas as respectivas funcções pelo modo seguinte: Ao socio Pinto da Costa fica affecta a administração financeira da sociedade, a caixa e a direcção do escriptorio e este gerente que fica titulado «Gerente-Caixa», deverá ainda superintender em todos os negocios da sociedade, não obstante a divisão de funcções feita pelos gerentes. Aos socios Carlos e Joaquim Moreira ficam affectos os negocios referentes a representação de casas estrangeiras e a administração da agencia da Companhia de Seguros Alliança Madeirense.

§ 1.º—Nenhum negocio poderá ser emprehendido sem resolução de dois dos socios, sendo um d'elles o gerente-caixa.

§ 2.º—Poderá a sociedade encarregar um estranho da administração de qualquer negocio, fixando com elle as condições, mas essa administração será sempre exercida sob a direcção superior dos socios.

§ 3.º—A gerencia é dispensada de caução.

§ 4.º—Os cheques, lettras, recibos e mais documentos que importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade só valerão contra esta quando assignados pelo gerente-caixa, com o seu nome individual, sob a rubrica de «Visto» e por um dos outros socios com a firma social.

§ 5.º—No impedimento do gerente-caixa, poderá este delegar as suas funcções em qualquer dos outros socios.

4.º—Os annos sociaes serão encerrados em 30 de junho.

5.º—Dos lucros liquidos apurados pelos balanços annuaes separar-se-ha uma percentagem não inferior a 5 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal. Os restantes lucros, bem como os prejuizos, se os houver, serão repartidos pelos socios, na proporção das suas quotas de capital.

§ 1.º—Cada um dos socios Carlos e Joaquim Moreira poderá retirar mensalmente da caixa social, para seus gastos particulares e por conta das suas participações nos lucros, a quantia de 150$00, podendo o socio Pinto Costa retirar, nas mesmas condições, a quantia de 200$00.

§ 2.º—Os socios obrigam-se formalmente a não retirar nem pedir á caixa social maior quantia do que a que lhes é facultada pelo § anterior.

6.º—Poderá qualquer dos socios fazer abonos á sociedade, levando-se a respectiva importancia a conta corrente, a que será abonado o juro annual de 6 %.

7.º—Quando os abonos sejam feitos por pessoas estranhas á sociedade, deverão tomar-se com designados prasos de vencimento.

8.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento dos outros, fazer cessão de qualquer parte da sua quota. Fica, porém, o socio Pinto da Costa com o direito de adquirir, quando o julgar conveniente, a quota de ambos ou qualquer dos outros socios, pagando-lhes o capital que se apurar pertencer-lhes por balanço dado á data da acquisição.

§ unico—Se o socio Pinto da Costa exercer este direito sobre ambos os outros socios, como isso importará a dissolução da sociedade, adjudicar-se-lhe ha todo o activo e passivo d'esta, tendo os outros socios apenas o direito de haver d'elle o que se verificar pertencer-lhes pelo balanço a dar.

9.º—Pelo fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, poderá a sociedade continuar com os respectivos herdeiros ou representantes e com os socios sobrevivos ou capazes, se uns e outros n'isso accordarem. No caso contrario subsistirá a sociedade apenas com os socios sobrevivos ou capazes, recebendo aquelles herdeiros ou representantes, dentro de um anno, o que se verificar pertencer ao fallecido ou interdicto pelo ultimo balanço annual e pela respectiva conta corrente, sem qualquer participação nos lucros ou prejuizos resultantes das operações realisadas após aquelle balanço.

10.º—Poderá qualquer dos socios retirar-se da sociedade no fim de qualquer anno social; sendo-lhes, em tal caso, pago pelos outros socios o que, pelo balanço, se apurar pertencer-lhe de capital, lucros e credito ou a dinheiro de contado ou em letra a 6 mezes, acrescida do juro de 6 % ao anno.

11.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 29 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Constituição de sociedade

9104 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios João Pinto da Costa Bartol (Conde de Lumbrates), Joaquim Soares da Silva Moreira e Carlos Soares da Silva Moreira, nos termos e condições constantes dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de commissões, consignações e conta propria; adopta a firma **Pinto da Costa & Moreiras, Limitada** e tem a sua séde e estabelecimento na rua Formosa, 297 1.º, d'esta cidade, sendo indeterminada a sua duração.

2.º—O capital social é de 25 contos e acha-se integralmente pago, sendo de 10 contos a quota do socio João Pinto da Costa Bartol e de 7.500$00 a de cada um dos dois outros socios.

§ unico—A quota do socio Carlos Moreira foi paga com moveis e utensilios varios, de que se fez inventario, no valor de 1.083$06 e com 6.416$94 em dinheiro; as quotas dos dois outros socios foram pagas n'esta especie.

3.º—A gerencia da sociedade fica confiada a todos os socios, entre os quaes ficam distribuidas as respectivas funcções pelo modo seguinte: Ao socio Pinto da Costa fica affecta a administração financeira da sociedade, a caixa e a direcção do escriptorio e este gerente que fica titulado «Gerente-Caixa», deverá ainda superintender em todos os negocios da sociedade, não obstante a divisão de funcções feita pelos gerentes. Aos socios Carlos e Joaquim Moreira ficam affectos os negocios referentes a representação de casas estrangeiras e a administração da agencia da Companhia de Seguros Alliança Madeirense.

§ 1.º—Nenhum negocio poderá ser emprehendido sem resolução de dois dos socios, sendo um d'elles o gerente-caixa.

§ 2.º—Poderá a sociedade encarregar um estranho da administração de qualquer negocio, fixando com elle as condições, mas essa administração será sempre exercida sob a direcção superior dos socios.

§ 3.º—A gerencia é dispensada de caução.

§ 4.º—Os cheques, lettras, recibos e mais documentos que importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade só valerão contra esta quando assignados pelo gerente-caixa, com o seu nome individual, sob a rubrica de «Visto» e por um dos outros socios com a firma social.

§ 5.º—No impedimento do gerente-caixa, poderá este delegar as suas funcções em qualquer dos outros socios.

4.º—Os annos sociaes serão encerrados em 30 de junho.

5.º—Dos lucros liquidos apurados pelos balanços annuaes separar-se-ha uma percentagem não inferior a 5 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal. Os restantes lucros, bem como os prejuizos, se os houver, serão repartidos pelos socios, na proporção das suas quotas de capital.

§ 1.º—Cada um dos socios Carlos e Joaquim Moreira poderá retirar mensalmente da caixa social, para seus gastos particulares e por conta das suas participações nos lucros, a quantia de 150$00, podendo o socio Pinto Costa retirar, nas mesmas condições, a quantia de 200$00.

§ 2.º—Os socios obrigam-se formalmente a não retirar nem pedir á caixa social maior quantia do que a que lhes é facultada pelo § anterior.

6.º—Poderá qualquer dos socios fazer abonos á sociedade, levando-se a respectiva importancia a conta corrente, a que será abonado o juro annual de 6 %.

7.º—Quando os abonos sejam feitos por pessoas estranhas á sociedade, deverão tomar-se com designados prasos de vencimento.

8.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento dos outros, fazer cessão de qualquer parte da sua quota. Fica, porém, o socio Pinto da Costa com o direito de adquirir, quando o julgar conveniente, a quota de ambos ou qualquer dos outros socios, pagando-lhes o capital que se apurar pertencer-lhes por balanço dado á data da acquisição.

§ unico—Se o socio Pinto da Costa exercer este direito sobre ambos os outros socios, como isso importará a dissolução da sociedade, adjudicar-se-lhe ha todo o activo e passivo d'esta, tendo os outros socios apenas o direito de haver d'elle o que se verificar pertencer-lhes pelo balanço a dar.

9.º—Pelo fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, poderá a sociedade continuar com os respectivos herdeiros ou representantes e com os socios sobrevivos ou capazes, se uns e outros n'isso accordarem. No caso contrario subsistirá a sociedade apenas com os socios sobrevivos ou capazes, recebendo aquelles herdeiros ou representantes, dentro de um anno, o que se verificar pertencer ao fallecido ou interdicto pelo ultimo balanço annual e pela respectiva conta corrente, sem qualquer participação nos lucros ou prejuizos resultantes das operações realisadas após aquelle balanço.

10.º—Poderá qualquer dos socios retirar-se da sociedade no fim de qualquer anno social; sendo-lhes, em tal caso, pago pelos outros socios o que, pelo balanço, se apurar pertencer-lhe de capital, lucros e credito ou a dinheiro de contado ou em letra a 6 mezes, acrescida do juro de 6 % ao anno.

11.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 29 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Empregado

9084 COM prática de escriptorio e que saiba trabalhar á machina, precisa-se. Dirigir carta á redacção, ás iniciaes **S. G.**

CASA—VENDE-SE

9077 EM Espinho, bem construida, ao nascente da linha, com bastantes divisões, boa loja e subterraneo, duas frentes, agua e luz, etc. Informa-se: Rua do Bomjardim n.º 305, 1.º.

Comp. C. F. Portuguezes

LEILÃO

Em 12 de novembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro C. da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico B. 9001, de 14 de março de 1918, e do artigo 213.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda resgatal-os pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 11 do referido mez de novembro, inclusive, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 10 de outubro de 1919.—O Chefe da Companhia, Fernando Augusto. 9089

Chicória

Esturrada de 1.ª qualidade

Pedidos a

Manoel Simões Lameiro

Costa do Vallado

8905 **OLIVEIRINHA**

Cam. de Ferro do Estado

Direcção de Minas e Obras

Serviço de Estudo e Construcção

CITAÇÃO EDITAL

Pelo juizo de direito da 3.ª vara civil da camara do Porto e cartorio da escrivão do 3.º cível, abaixo assignado, nos autos de expropriação litigiosa em que é expropriante o Estado (Caminhos de Ferro do Minho e Douro) e expropriados Rosa Ferreira dos Santos, viuva, D. Carolina Ascenção Teixeira e Silva, viuva, e Joaquim Ferreira Moutinho e mulher Anna Ferreira das Neves, todos da freguezia de Aguas Santas, concelho da Maia, correm editos de 30 dias, contados da data da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados incertos para que no referido praso deduzam, querendo, as suas reclamações á quantia de 4:754$00 Escudos, preço porque foram expropriados os seguintes predios:

O Campo dos Lenteiros, sito no logar da Maia, freguezia de Aguas Santas; Quinta do Castello, sita no logar de Quinta do Castello, freguezia de Aguas Santas; e a Bouça da Caverneira, sita no logar da Caverneira, freguezia de Aguas Santas.

Porto, 25 de outubro de 1919.—O juiz de circulo da 3.ª vara civil, (a) *Campos Pinto*.—Pelo escrivão do 3.º officio, o ajudante, (a) *Manoel Luiz da Costa Junior*.—Está conforme.—Porto, 31 de outubro de 1919.—O engenheiro chefe do serviço de Estudos e Construcção, *Manoel Nunes*. 9091

Joaquim Thomaz Cardoso & Filho

9090 TENDO fallecido Joaquim Thomaz Cardoso e ficando, por esse facto, dissolvida a sociedade em nome collectivo que elle havia constituido com seu filho Lucio Mario de Araujo Cardoso, sob a firma Joaquim Thomaz Cardoso & Filho e com séde em Villa Nova de Gaya, procedeu aquelle socio sobrevivo com seu irmão João Thomaz Cardoso á respectiva liquidação e partilha, por escriptura de 25 de janeiro do corrente anno, adjudicando-se a ambos o estabelecimento social.

Para o effeito de proseguir na exploração d'este, constituiram-se os ditos João e Lucio em nova sociedade, sob a firma **Joaquim Thomaz Cardoso & Filho, Successores,** por escriptura d'aquella mesma data; e, ultimamente, por escriptura de 16 de outubro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi modificada tal sociedade pela sahida do socio João Thomaz Cardoso e entrada de Alfredo Marcelino Dias e Manoel Francisco Santos.

Está, pois, a sociedade referida subsistente entre estes e o dito Lucio Mario de Araujo Cardoso, sob a designada firma «Joaquim Thomaz Cardoso & Filho, Successores», continuando a ter por objecto a industria e commercio de cofres e fogões e outros moveis de ferro, bem como de variadas ferragens e continuando a ter a sua fabrica e séde na rua Senhor d'Alêm, em Villa Nova de Gaya e a sua succursal e deposito na rua de Santa Catharina, n.º 175, d'esta cidade.

Porto, 31 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Palacete

8870 VENDE-SE em Barcellos, Campo da Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.

Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom saneamento, quarto para banho, *retretes* com luxo, agua encanada, installação de luz electrica em toda a casa, boas lojas, uma garrafeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optima entrada para automovel.

2 grandes tanques, boas ramadas e terreno que mede 6 mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.

Muitas ramadas com videiras, muitas fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; e uva para mesa. Esta propriedade offerece todas as comodidades para familias que queiram viver com luxo.

Para tratar com Francisco José de Souza—Barcellos.

Vinhos Velhos do Porto

Vende 8182

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Além n.ºs 3 a 7

Villa Nova de Gaya

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a frascaria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.

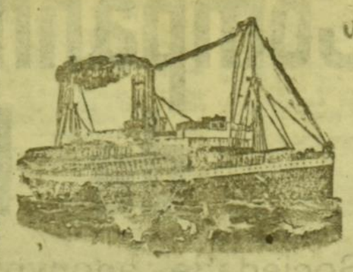
Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Esplendida installação

8891 PASSA-SE um andar com magnificos salões e casa de habitação, proprio para empreza ou Companhia, com duas frentes, no local mais central da cidade. Para informações, rua de Mousinho da Silveira, n.º 234.



Jardine, Laidlay & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 93, 1.º

Porto

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 420

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Liverpool (Directo)	**HILDEBRAND**	Sahe em 3 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª classe.
Rotterdam e Antuerpia Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba Manaus com trasbordo para Iquitos	**BENEDICT**	Cerca de 12 de novembro. Recebe carga. 9043
	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 18 de novembro. Recebe só carga.
	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá em 24 de novembro. Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	**Rembrandt** (Directo)	Sahirá côrca de 12 de novembro. Recebe carga no rio Douro de 5 a 8 do corrente. 9007

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca $8^{m},65$, Pontal $4^{m},10$.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Constructor naval

8665 ENCARREGA-SE de construcções de madeira de grande e pequena tonelagem, sejam quaes forem as fórmas e typo de embarcações.

Manoel Gonçalves Amaro

Poça da Barca n.º 18

— *VILLA DO CONDE* —

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin e Glasgow	**Smerdis**	Está a carregar e sahe terça-feira.
Para Dublin e Glasgow	**Endymion**	Esperado em 9 de novembro
Para Barrow e Manchester	**Catherine Aida**	Esperado em 8 de novembro

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9068

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**BRO**	Esperado em 17 de novembro.

Agentes 9071

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Tubos d'aço para caldeiras

Chegou nova remessa

de 10 m/m, 65 m/m e 60 m/m.

SANTOS & SILVA

Av. Saraiva de Carvalho, 43 8936

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Tudo consegue e esclarece! por **Somnambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10 horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

FABRICA DE MOAGEM

—DE—

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria de nossa marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Empregado de armazem

8751 PARA casa de bastante movimento, precisa-se de empregado, que conheça bem tecidos de algodão. Carta a esta redacção com as iniciaes **R. P.**

Caixeiro viajante

8752 COM prática de tecidos e miudezas, precisa-se. Exigem-se referencias. Carta a esta redacção, com as iniciaes **A. B.**

Gazolina

Vende em LAMEGO

J. A. Ferraz, Successor

8495

Praça do Commercio

Para Setubal

Navio de 300 toneladas, a sahir brevemente, acceita alguma carga. 9078

Para tratar: Rua da Nova Alfandega, 64.

Carga para Lisboa

Vapor portuguez—LISBOA—a sahir em 1 de novembro.

Trata-se na Agencia da 9008

Companhia União Fabril, de Lisboa

TELEPHONE, 318 **Rua Mousinho da Silveira n.º 257**

Corôas funerarias de biscuit

9082

Grandes saldos d'este artigo na casa

«A La Ville de Pariz»

RUA SA' DA BANDEIRA, 249

Expedições immediatas

Arvores fructiferas e florestaes. Roseiras e plantas d'esta occasião.

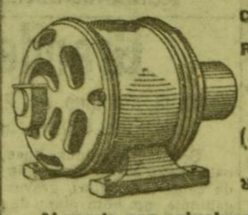
Rafia de primeira qualidade a 1$50 o kilo.

Bolbos chegados ha pouco da Hollanda em optimas e bellas collecções.

Pedidos á **Companhia Horticola**—Quinta das Virtudes—Porto. 8847

— CATALOGOS GRATIS —

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A MODERNA, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

COKE DE GAZ

Pedidos para entrega imediata a 8926

Laidley & Commandita

Rua da Alfandega Velha, n.º 8

TELEPHONE, 2:273 PORTO

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120 8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: **MANOEL ALVES DE FREITAS**

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para		
Liverpool (Directo)	COMO	Entrou e começa a carregar em 6 de novembro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 16 **Rua da Reboleira, 59** 9112

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO

Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA—a duas helices, de 12:000 toneladas, em 11 de novembro, para **Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires), Port-Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8384

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

LLOYD BRAZILEIRO

O magnifico paquete "CURVELLO" em 15 de novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Ainda tem algumas accommodações disponiveis para passageiros de 1.ª, 2.ª classes e intermediaria.

Preço da passagem em 3.ª classe esc. **123$00**

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

8823 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

9092

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Esperado ámanhã.

IRENA

Recebendo carga para Anvers e portos da Hollanda.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—ORCOMA—é esperado em Leixões em 11 de novembro, acceitando carga para Punta Arenas, Corral, Talcahuano, Valparaiso, Coquimbo, Autofagasta, Iquique, Mollendo e Callao.

Previnem-se os snrs. carregadores, que as fragatas para este vapor principiam a receber carga, no dia 8 do corrente, no rio Douro.

Os agentes 9106

Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.**

Telegrammas—**NAVIGATION**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.**	Vapor sueco **CATALONIA** Capitão Plomgren	A sahir em 7 de novembro.
Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e **Belgica. Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Copenhagen.**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	A sahir em 15 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9014

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9003

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:576*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata,

Samara—Em 25 de novembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos iraia-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9099

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageiros 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 9067

(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Belle Isle—Em 11 de novembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Souville—Em 15 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata

Dupleix—Em 6 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1120	*TELEPHONE, 1711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-Saint-Clair

E' esperado no rio Douro em 28 do corrente.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 8873

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Recebendo carga com baldeação para **Bissau, Bolama, Loanda e Benguella.**

Vapor—VIANNA—a sahir brevemente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

9018 **Rua Nova da Alfandega, 71, 2.º**

Transportes Maritimos do Estado

Para NEW-YORK, BOSTON e NORFOLK

Vapor—VIANNA—a sahir brevemente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega n.º 71, 2.º 9019

Para ANVERS

Vapor belga «ARMENIER»

A sahir em 5 de novembro.

Recebe carga, trata-se com os agentes 9086

HENRY BURNAY & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para		
Dublin e Liverpool	**FELLSIDE**	Esperado no dia 7 para sahir a 5, recebendo carga para os portos indicados.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se a

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 9116

"Norwegian Steamship Line Standard"

Para ROUEN

O vapor norueguez «Triumf»

Esperado para sahir em 31 do corrente.

PARA LIVERPOOL

O vapor norueguez «PAN»

Esperado para sahir em 5 do corrente.

Os agentes 9113

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	*52, Rua do Bomjardim 2.º*
Telephone n.º 5:141 C.	Telephone n.º 75